

Crítica a Situação em Macau

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diretor Superintendente

DANION JOBIM

Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.387

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 2 DE AGOSTO DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO

O TEMPO

Tempo: bom, nevoeiro
Temperatura: em elevação
Ventos: de Norte a Leste
frescos.
Máxima: 30,00.
Mínima: 15,9.

"Diario Carioca"

o Inquérito do

Banco do Brasil

Fomos surpreendidos, ontem, com a informação de que o relatório da Comissão de Inquérito do Banco do Brasil contém uma referência a suposta transação irregularmente efetuada em 1950, naquela Banco, procurando envolver, por portas traseiras, a S. A. DIÁRIO CARIOCA.

A acusação é falsa e ridícula. Aqui vão os fatos:

1. Em março de 1950, não a "S. A. DIÁRIO CARIOCA", mas a "Editora Érica", de que era, na época, principal acionista o nosso diretor-presidente, dr. Horácio de Carvalho Junior, efetuou uma operação comercial no Banco do Brasil, no valor de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros).

2. Essa operação foi garantida por panhor mercantil das máquinas que, na ocasião, se achavam já integralmente pagas e instaladas, então avaliadas pelo Banco do Brasil em vinte e dois e meio milhões de cruzeiros, sem levar em conta as despesas de transporte, instalação e valorização de todo o maquinário.

3. A transação acima aludida, que ocorreu regularmente, dentro da mais estrita normalidade comercial — foi, entretanto, gloriada, no relatório, segundo informações não divulgadas, com a alegação de que o avaliador, que também era o diretor-presidente do DIÁRIO CARIOCA, não dispunha de limite cadastrel, nem era recomendado para operações de crédito, por já ter dado prejuízo ao Banco.

4. O comentário mostra a leviandade da comissão de inquérito, pois, se tivesse estudado devidamente o assunto, verificaria: a) que dez anos antes, em 1940, a S. A. DIÁRIO CARIOCA entregara ao Banco do Brasil, por cobrança, um saque sobre a praça de Manaus referente a uma conta de publicidade;

b) que, não tendo conseguido efetuar o recebimento, levou o Banco a debitar o S. A. DIÁRIO CARIOCA as despesas usuais da cobrança, no total de apenas Cr\$ 186,00 (cento e oitenta e seis cruzeiros);

c) que o aviso do débito não chegou ao nosso conhecimento (possivelmente extraviei-se) e, de certo por tratar-se de quantia tão ínfima, não tomou o Banco do Brasil outras providências;

d) que foi esse o suposto prejuízo dado ao Banco do Brasil pelo S. A. DIÁRIO CARIOCA, o qual só apareceu quando seu diretor-presidente, que também era o maior acionista da Editora Érica, serviu de avalista na transação efetuada em março de 1950;

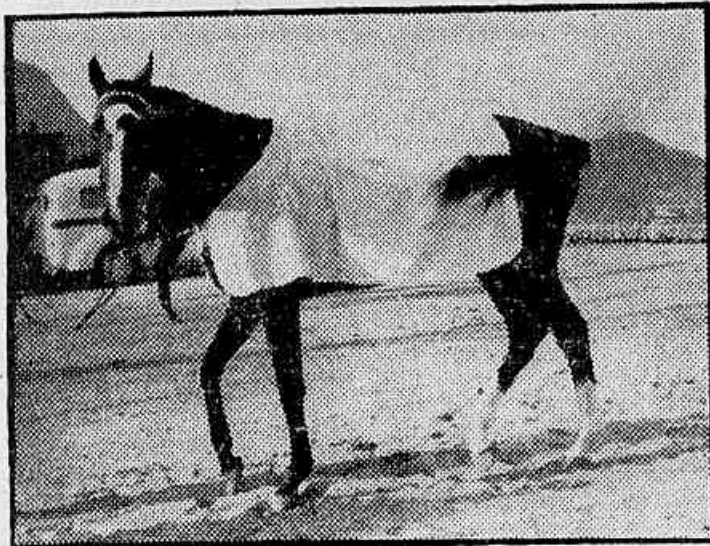
e) que ao tomar conhecimento desse débito, já acrescido de juros e selos, perfazendo o total de Cr\$ 323,00 (TREZENTOS E VINTE E TRÊS CRUZEIROS), a S. A. DIÁRIO CARIOCA saldou a ridícula dívida.

Aproveitamos a oportunidade para reter que o dr. Horácio de Carvalho Junior, os demais diretores desta filha da Sociedade Anônima DIÁRIO CARIOCA jamais deram prejuízo ao Banco do Brasil ou a qualquer outro estabelecimento bancário. O conceito de que para este jornal formou-se em um quarto de século de lutas e vitórias profissionais ou morais, graças ao estimulo apoio da opinião pública: está acima das elusivas das comissões de inquérito e dos perfídios de seus adventícios colaboradores.

A DIREÇÃO

DUTRA REPLICARÁ AO INQUÉRITO DO BANCO

GUALICHO, O ABSOLUTO



Após seu assombroso "trabalho" de ontem

Gualicho Tomou 'Ares de Barbada'!

Aumentou o "Cartaz" do Super-Campeão, Com o "Apronto" da Manhã de Ontem — SOLANO Igualou um "Record" — Muito Falado o "Girafa" TEVERE — RIECK, um Azar Viável

Desde cedo os "corujas" começaram a movimentar-se na Gávea. As seis horas, quando as pistas são franqueadas, o prado já estava cheio. E a expectativa crescia, à medida que os "cracks" do Grande Prêmio "Brasil" entravam na pista para o "apronto" final, que constitui o último retoque no treinamento do aparelhoiro.

Tevere, que desde segunda-feira é o cavalo mais falado da importante carreira, limitou-se a um galope de saúde. O "Girafa", já havia "aprontado" na véspera, antecipando-se aos adversários. E Tevere "assombrou". Marcou 89" cravados para 1.400 metros. Os últimos 200 metros em 11"4/5, o que revela a vontade de correr do irmão paterno de Yastato.

O "CARA BRANCA" SENSAÇÃO!

Coube ao Gualicho, o favorito, o desempenho mais sensacional da agitada manhã. Largando dentro de 1.000 metros, o "cara branco" terminou o percurso com ação violenta, em 61". Araguia, que esperou o filho de The Druid só conseguiu acompanhá-lo até a metade da reta, onde não resistiu ao "rush" do companheiro.

Foi tão sensacional o "apronto" de Gualicho, que o cavalo tomou imediatamente "ares de barbada", entre todos os presentes.

Muita gente quis logo apostar no cavalo, contra todos os adversários.

O ESTREIANTE E O "RECORD"

Solano, depois de Gualicho, foi o cavalo que deixou melhor impressão. Igualou um record, marcando 74" para 1.200 metros, tocado com energia pelo

(Conclui na 2.ª página)

Recusada a Publicação do Inquérito

A Mesa da Câmara, reunida sob a presidência do sr. Nereu Ramos, decidiu ontem recusar a transcrição no "Diário do Congresso" no inquérito do Banco do Brasil. A decisão, que se procurou fundamentar no Regimento, tem uma extensão tal que, mesmo que o sr. José Bonifácio venha a ler a íntegra do documento da tribuna da Câmara, não terá o mesmo acolhimento no órgão oficial do Congresso.

RAZÕES DA MESA

Prevaleceram assim as considerações do sr. Nereu Ramos, a que ontem aludimos, em torno das dificuldades, impostas pelo Regimento e pelos princípios políticos, à transcrição de um inquérito, promovido pelo Executivo e por este considerado sigiloso, no "Diário do Congresso". Tentando contornar essas dificuldades o sr. José Bonifácio subiu ontem à tribuna da Câmara para dar começo à leitura do inquérito, requerendo à Mesa em seguida que mandasse publicar o restante como tendo sido lido. Além disso, o deputado mineiro, na forma de um dispositivo regimental, depositou sobre a Mesa o inquérito como parte integrante de

OS ESTUDANTES E A QUINTA-COLUNA



A UNE aplica o ponta-pé no local próprio

A Gréve dos Portuários

Danton JOBIM

A GREVE parcial dos portuários perdura há vários dias, ocasionando os mais sérios prejuízos, sem que tenha até hoje o sr. Presidente da República cumprido a promessa, que fez aos trabalhadores, de atender às suas principais reivindicações.

Atas, as negociações com os paredistas do Porto precessaram-se do modo mais extravagante, sendo totalmente excluídas das mesmas as autoridades do Ministério do Trabalho. Quem foi incumbido pelo Chefe do Governo para ouvir os reclamantes não foi o sr. Segadas Viana, como seria natural, mas o sr. Benjamin Cabello.

Quis assim o sr. Getúlio Vargas aplicar, mais uma vez, o seu velho expediente de multiplicar as instâncias, no julgamento das questões que lhe estão afetas, a fim de procrastinar, tanto quanto possível, as soluções.

O Presidente da COFAP desempenhou-se do mandato que lhe confiou o Presidente da República da maneira mais simples e expedita: aceitou como procedentes e justas as reclamações dos portuários.

A minuta de um decreto — afirmou-se logo aos interessados — foi elaborada, concedendo aumento de salário-hora de serviços prestados além das obrigações normais.

Mas... perguntaram em, core os portuários: "Se o dr. Getúlio mandou aqui o dr. Cabello,

se autorizou a este, realmente, a fazer o decreto, se o decreto está pronto, à espera de ser enviado para o Diário Oficial — por que é que o dr. Getúlio não assinou até agora o decreto?". Aliás, a nota oficial do Ministro da Viação, hoje divulgada, não faz a menor referência ao suposto decreto...

Os jornais dão conta do que foi a assembléia, anteciente, dos portuários. Sabedores de que a promessa continuava no papel, os trabalhadores se recusaram a voltar ao serviço extraordinário. Em vão o presidente do Sindicato e um deputado trabalhista apelaram para a assembléia no sentido de que aceitassem por boa e firme a palavra do Presidente.

Falando à reportagem, alguns grevistas esclareceram: "Nós não duvidamos de nosso líder, duvidamos dos que prometem". E outro, que se mostrou bem informado, acrescenta: "O decreto está pronto, mas depois vai ao Consultor Jurídico, depois ao DASP, e acabam achando que não é caso de decreto, mas de acordo trabalhista, e nós daqui a seis meses estaremos onde começamos. Terminado o movimento, o nosso caso é esquecido, o dr. Cabello não pensa mais nisso, o Presidente, idem".

Por outro lado, o Presidente da COFAP prometeu o pagamento imediato do repouso sema-

CASTILHO



Invicto à linha corintiana

Decide Hoje a Copa Rio

Bastando-lhe o empate para sagrar-se campeão da II Taça Rio, o Fluminense enfrentará, hoje à noite, no Maracanã, o Corinthians, decidindo o torneio internacional, num final brasileiro, tipicamente "Rio-São

(Conclui na 2.ª página)

Anunciou o Sr. Armando Falcão Ontem

O general Eurico Dutra vai se manifestar sobre o inquérito do Banco do Brasil, assim que o relatório esteja publicado na íntegra, com base nos documentos que tem em seu poder — adiantou, ontem, da tribuna da Câmara, o deputado Armando Falcão.

COM DOCUMENTOS

Durante o expediente, o representante cearense ocupou a tribuna para anunciar que, pela manhã, havia procurado o presidente Eurico Dutra, a fim de declará-lo que se encontrava à sua inteira disposição, no sentido de defendê-lo ante as acusações surgidas no inquérito do Banco do Brasil. "O general Dutra — diz textualmente o orador — autorizou-me a dizer desta tribuna que está acompanhando o desenvolvimento do assunto com a máxima atenção e interesse".

Logo que o inquérito esteja publicado na íntegra, acentuou ainda o sr. Armando Falcão, o general Dutra se manifestará à respeito, com base na documentação que possui.

O EMPRÉSTIMO DO IAPC

Na segunda parte do seu discurso, o sr. Armando Falcão fez uma crítica ao empréstimo de 10 milhões de cruzeiros feitos por ele no Banco do Brasil para liquidar "como que por encanto". Afirma o ex-presidente do IAPC que tem em suas mãos documentos comprobatórios da liquidação de todas as operações que fez com o Banco do Brasil e demais estabelecimentos de crédito, antes e depois do período 1946-1950, aguardando apenas a oportunidade de exibí-los.

Negligência Mesmo a Causa do Desastre

A Comissão de Inquérito da Aeronáutica concluiu que a negligência foi a causa do acidente em que o vento arrancou a poltrona do "President", projetando-a da altura de 4.500 metros, a passageira Elizabeth Westbrook, que viajava para Buenos Aires, em companhia de seu noivo, o industrial Emilio Capellaro. Revelou o exame pericial que a porta de emergência, por onde foi sugada a desventurada senhora, estava mal fechada, com falha na alavanca da porta, o perito Vilanova, do Gabinete de Exames Periciais, aceita, agora, como

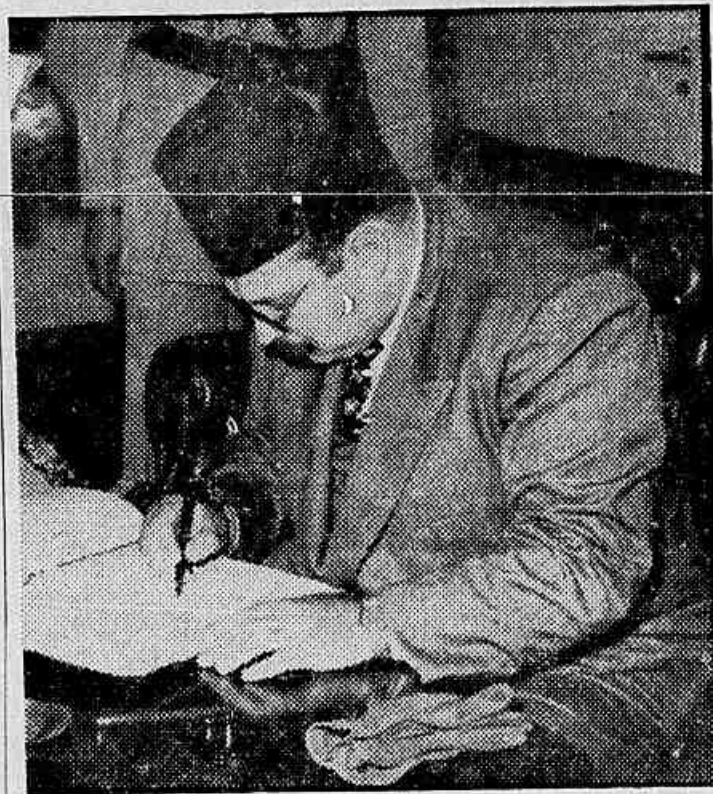
A PERICIA NO LOCAL

causa única do trágico acidente, a negligência. Constatou o perito que o mecanismo da porta estava absolutamente perfeito, o que afasta a possibilidade de pane. E, por eliminação, chegou à conclusão de que o avião decolou com a porta mal fechada.

INTERROGATÓRIO DOS TRIPULANTES

Os dois tripulantes do "President", comandante Lafayette Fly e mecânico de bordo, Jack Knight, que se encontram em Miami, respondendo a inquérito administrativo na sede da Pan-American, voltarão breve, ao Rio, atendendo a intimação da Delegação de Polícia Marítima e Aérea que os interrogará sobre o acidente.

FAROUK ABDICA



ALEXANDRIA — O soberano assina o último ato de seu reinado na capital de verão egípcia: a abdicação ao trono.

É Crítica a Situação Portuguesa em Macau

Baixas Nos Conflitos de Fronteira Com a China Comunista — Sob Lei Marcial a Colônia

LONDRES, 1 (K. C. Thaler, da U. P.). — Macau, o "Porto da Deus A-Ma", minúscula colônia portuguesa na China, próxima a Hong-Kong, encontra-se em situação crítica, segundo se informa, em choque com os comunistas chineses. Notícias britânicas dizem que os choques entre as tropas portuguesas e comunistas resultaram em baixas e que a colônia se encontra sob Lei Marcial. Refugiados chineses estariam buscando asilo em Hong Kong, vindos de Macau.

DESENVOLVIMENTO DO CONFLITO

Os incidentes tiveram lugar a partir de sexta-feira última, quando soldados coloniais portugueses discutiram com guardas chineses por cima da barreira de arame farpado.

A guarnição de Macau foi reforçada em agosto de 1949, elevando-se a cifra sem precedentes de quase 5.000 homens.

Situada a cerca de 64 quilômetros a sudoeste de Hongkong na foz do rio das Perlas, à margem do qual está Cantão,

Macau caiu em poder dos portugueses em 1557, e Portugal a ocupa agora nos termos do tratado de 1.º de dezembro de 1887, com a China.

Com 15,5 quilômetros quadrados de terra rochosa, e uma população de pouco mais de 187.000 habitantes, segundo o último recenseamento, essa colônia tem fama de ser um dos mais importantes centros de contrabando e de tráfico de ouro da região.

O ópio, o chá e o arroz se encontram entre os principais objetos do seu comércio, mas, desde que os vermelhos tomaram o poder na China, vem desempenhando importante papel como base de comércio ilícito entre o Oriente e o Ocidente, constando que supre a China vermelha com certa quantidade de mercadorias embarcadas pelo Ocidente.

Desde então, Macau tem servido frequentemente como assunto para pitorescos filmes e novelas policiais, versando a vida não menos pitoresca desse pequeno baluarte português no Extremo Oriente. Até 1949 Portugal pagou à China a anuidade de cerca de 2.000 dólares. Em 1871, a China conferiu-lhe direito à ocupação perpétua, em troca do compromisso de não alienar a colônia sem o consentimento chinês.

Por duas vezes, em princípios do século passado, durante as guerras napoleônicas, a Inglaterra ocupou Macau como precaução contra a ocupação francesa.

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Irmão Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede - Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 173 - 10º andar

Palácio Rian, Leblon, Botafogo, America, Icaraí

2.ª Feira

MARK STEVENS - RONDA FLEMING

"MERCADO de PAIXÕES"

(Little Egypt)

Nancy GUILD - Charles DRAKE

Technicolor

Produção de JACK CRUICKSHANK

Direção de PHILIPPO DI NOBILI

Apresentação: Companhia Nacional de Seguros de Vida

Ratificação dos Acordos Após Dois Dias de Debates

Novo Revés Dos Trabalhistas Por Longa Margem de Votos

LONDRES, 1 (INS) — A Câmara dos Comuns ratificou os acordos de paz e defesa com a Alemanha Ocidental por uma margem de 40 votos. A votação culminou dois dias de debates que aumentaram a dissensão nas fileiras do partido trabalhista da oposição.

A votação sobre a moção do governo foi de duzentos e 83 por 253. Anteriormente a Câmara rejeitou por 294 a 253 a emenda trabalhista que se opunha à ratificação, qualificando-a de "inoporuna".

DISSENSÃO ENTRE OS TRABALHISTAS — LONDRES, 1 (W. G. Landrey da U. P.) — A Câmara dos Comuns aprovou o Contrato de Paz dos aliados com a Alemanha Ocidental, ao cabo de um debate que suscitou dissensão entre os próprios deputados trabalhistas. O Pacto foi aprovado por 293 votos contra 253, depois que a Câmara rejeitou por 294 contra 253 a emenda trabalhista que se opunha à ratificação, qualificando-a de "inoporuna".

A Câmara dos Lordes havia aprovado o documento ontem à noite, de modo que a Inglaterra surge como o segundo país a ratificar o tratado. A aprovação oficial britânica terá caráter oficial quando o correspondente do tratado de paz for assinado. Quando se aprovar a moção do governo anunciando-se que essa aprovação se fizera por margem de 40 votos, partiram exclamações de entusiasmo da bancada conservadora.

Uma moção trabalhista rejeitada pedia o adiamento da ratificação até que se expressassem conclusões entre a Inglaterra, E. U., França, de um lado e a União Soviética de outro. Foi esta a primeira vez, desde antes da guerra, que o trabalho voto contra o governo em questão importante de política externa.

Recusada A... — Um discurso que não teria mais uma publicação requeria.

O sr. Nereu Ramos, convencido da imprudência e da inconveniência da aceitação do requerimento, pediu a 18 horas de debate o seu discurso. A Mesa, porém, não deu a palavra. Estiveram presentes os srs. José Augusto, vice-presidente, Rui Santos, segundo secretário, e Armando Faria, quarto secretário. O sr. Rui de Almeida, primeiro secretário, deixou voto escrito em favor da publicação por considerar que assim atendia ao interesse do governo manifestado através do líder da maioria.

Os demais membros da Mesa, entretanto, inclinaram-se a não aceitar o requerimento. O sr. Nereu Ramos e negaram a publicação, baseados no artigo 14, alínea 5, letra "a", do Regimento Interno da Câmara, que autoriza a Mesa a não dar publicidade a discursos, comentários ou discursos infringentes do Regimento. Fundamentando-se ainda a decisão no art. 83, § 7º, do Regimento, que proíbe a publicação de informações e documentos de caráter reservado.

Numa conversa prévia com a imprensa, o sr. Nereu Ramos considerou que, se a Câmara não pudesse acolher, para publicação, a discussão, não poderia, em qualquer caso, ser publicada. E citou, como exemplo, a possibilidade de um deputado se decidir a revelar a tribuna da Câmara documentos secretos relativos à política internacional e militar que tenham sido objeto de comunicação do Executivo ao Legislativo. Nesse caso, se a Mesa não pudesse impedir que o deputado diga ou revele o que quiser, sob sua responsabilidade pessoal, pode e deve recusar a publicação dos seus discursos.

Em face dessas considerações, a conclusão lógica é a de que, mesmo que o sr. José Bonifácio venha a ter uma tribuna à tribuna do relatório Miguel Teixeira, não será o mesmo publicado pelo "Diário do Congresso". Na reunião da Mesa, que se prolongou até as 19 horas, aludiu-se ainda à autenticidade do documento, que vem sendo contestada em alguns setores e que, de qualquer forma, não pode ser ainda tomada como um fato positivo.

RECORRERÁ A PLENÁRIO — O sr. José Bonifácio informou, depois da reunião, que recorrerá ao plenário da decisão da Mesa. Caso seja derrotado entregará o inquérito à imprensa.

OS DEBATES DO PLENÁRIO — Anteriormente, o plenário da Câmara dos Deputados voltará a agitar-se na sessão de ontem com o prolongamento dos debates sobre o inquérito do Banco do Brasil. Coube ao próprio sr. Nereu Ramos abordar a matéria em comunicação que fez à Casa. Informou o presidente da Mesa que não poderia atender ao requerimento formulado na sessão anterior pelo sr. José Bonifácio a propósito do inquérito, em torno do qual tem havido grande publicidade na imprensa, envolvendo inclusive nomes de

Volta a Progredir a Conferência Coreana

Oscilaram Para Acordo as Negociações de Pan Mun Jom — Permuta de Prisioneiros é o Problema Essencial

PAN MUN JOM, 1 (AFP) — Alguns progressos foram realizados hoje de manhã durante a reunião de oficiais de Estado maior, reunidos há 1 hora e 5 minutos. Todavia, observou o coronel Duncan Somerville, o problema essencial, o repatriamento dos prisioneiros, continua sem solução.

Os aliados aceitaram hoje de manhã a nova redação proposta pelos comunistas para o texto de cinco parágrafos, mas reservaram seu julgamento sobre uma proposta comunista relativa ao parágrafo que trata da conferência política que deve seguir ao armistício.

ACEITAM OS ALIADOS — Por outro lado, disse o coronel Somerville, os aliados aceitaram a maior parte da modificação proposta pelos comunistas no parágrafo relativo à palavra dada, concordando com os termos, "prisioneiros de guerra" em lugar de "pessoal capturado". Segundo o coronel Somerville, essa modificação limita a palavra dada pelos prisioneiros de não mais combater na Coreia as pessoas repatriadas com exclusão das pessoas postas em liberdade mas não repatriadas, na outra parte.

No entanto, uma sugestão comunista tendente a fazer apelo aos comandantes a fim de que se certifiquem de que os prisioneiros não participam de novo em operações militares — sugestão visando substituir a antiga redação segundo a qual os comunistas não empregam prisioneiros em operações militares — foi rejeitada.

Enquanto isso, o noticiário das operações se destacava por uma batalha aérea, em que "Sabres" norte-americanos abate-



Churchill

No Dia 10 os Funerais de Eva Peron

BUENOS AIRES, 1 (INS) — O governo argentino anunciou que o funeral adiado de dona Eva Peron será no domingo dez de agosto quando o ateu será depositado em uma cripta provisória no edifício da confederação geral do trabalho. O governo desse modo estendeu por dez dias o período em que os argentinos poderão desfilar perante o cadáver.

As filas continuam em movimento junto ao corpo de dona Eva toda noite e todo o dia.

ATE, 9, NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

BUENOS AIRES, 1 (INS) — A meia noite de ontem interromperam-se os restos mortais da senhora Peron permanecerão no Ministério do Trabalho e Previdência até 9 de agosto quando serão transferidos ao Congresso Nacional e no dia seguinte, a 10 de agosto para o local da Confederação Geral do Trabalho.

Enquanto isso, continuam desfilar dia e noite longas filas de pessoas de todas as classes sociais ante o feretro da desaparecida numa emocionante homenagem.

Resenha INTERNACIONAL

Mediterrâneo

LONDRES, 1 (AFP) — Declarou-se no Foreign Office não se ter conhecimento de conversações que estariam se desenvolvendo atualmente a respeito da designação do futuro comandante-chefe aliado no Mediterrâneo.

Os círculos oficiais britânicos parecem, desse modo, não dar os bons segundos os quais teria havido acordo para que o comando naval aliado no Mediterrâneo seja dentro em breve confiado a Lord Mountbatten.

"Disco" Com

Torrinha

MOULINS, França, 1 (U.P.) — Um objeto circular, encimado por uma "torrinha", teria sido visto no céu por quatro pessoas, aqui, ontem, notando-se a causa estaria deslocando-se rapidamente em direção norte.

Praza ao Bel

TUNIS, 1 (U. P.) — O residente geral francês, Jean de Hauteclocque, pediu ao Ministério do Exterior francês que conceda amplo prazo ao bel de Tunis para que estude o programa francês de reformas para este protetorado, segundo fontes chegadas à residência geral.

Hauteclocque teria pedido que modifique sua política para com a Tunísia, visando quebrar o atual impasse. O residente teria mantido uma tempestuosa entrevista com o soberano nominal da Tunísia.

Motor Atômico

WASHINGTON, 1 (AFP) — A Comissão Nacional de Energia Atômica estabeleceu um contrato com a sociedade "Westinghouse Electric" para o projeto de estudo de um motor atômico, "destinado a navios de guerra de grande tonelagem, tais como porta-aviões". Recorda-se que um motor semelhante, destinado a um submarino, o "Nautilus", já foi realizado em montagem pela mesma sociedade.

As paulistas contra esquadrões do Rio.

Para a batalha decisiva, o "team" está preparado para dar ao torcedor metropolitano a primeira satisfação de um título conquistado no Maracanã, em campeonatos em que participem "teams" de outras terras.

GUALICHO TOMOU...

Rigori, — o que não aconteceu com Gualicho, que veio sem pre com sobras.

Outro cavalo que agradou bastante foi Rieck, cuja forma não pode ser melhor. Os responsáveis pelo francês esperam uma boa carreira do alazão na grama seca.

Natal Dos Leprosos

A Caixa Beneficente do Sanatório de Cocais, de Casa Branca, Estado de São Paulo, formula um apelo aos nossos leitores solicitando-lhes pequenas quantias destinadas à fruição da "Cela da Noite de Natal" dos hanseanos ali internados. A solidariedade para com os infortunados enfermos representará um lenitivo para os seus sofrimentos e elevado gesto moral das pessoas de sentimentos cristãos. Quaisquer auxílios e contribuições poderão ser enviados à redação deste jornal.

Aumento de Preços Nos Bondes de Santa Teresa

O prefeito enviou mensagem à Câmara Municipal, acompanhada de anteprojeto de lei, aumentando os preços das passagens dos bondes que servem ao bairro de Santa Teresa e que pertencem à Cia. Ferro Carril Carioca. Segundo a mensagem, a maior parte das tarifas é destinada ao pagamento das despesas decorrentes com o aumento de salários do pessoal da empresa.

Os aumentos solicitados são os seguintes: De Cr\$ 0,40 para Cr\$ 0,60: nas linhas Carioca-Curvelo, Muratori-Curvelo; Curvelo-França; Curvelo-Paula Matos — França-Silvestre. De Cr\$ 0,80 para Cr\$ 1,10 nas linhas: Carioca-França; Carioca-Paula Matos; Muratori-França. De Cr\$ 1,00 para Cr\$ 1,40 nas passagens diretas de Carioca-Silvestre.

MÉDICOS

DOÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras, dermatite, verrugas, espilhas, furúnculos, micoses (trietras) — Rolo X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manjournis — Diariamente das 15 às 19 horas — Rua Assembleia, 73 — TELEFONE: 32 3265

DR. EMYDIO F. SIMÕES

MÉDICO — Do Hospital do Seráfico da Prefeitura — CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CLÍNICA DE UROLOGIA — Cons. Rua General Cadwell, 310 — Tel. 32 3416 — Residência: Rua Washington Luís, 73, apartamento, 503 — Tel. 32 3415

DR. NEWTON MONTA

Médico — DOENÇAS DE SENHOAS — OPERAÇÕES E PARTOS — AT. Rio Branco, 126, sala 113

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO

MÉDICO PARTEIRO — Residência: Rua 31-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel. 23 1335. Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clínica Médico-Cirúrgica — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056 — Diariamente das 15 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Gonçalves Crespo, n.º 366, apto. 201 — Tel. 28 0263.

DR. WALDIR MOREIRA

CONSULTÓRIO — Braca Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA — Travessa Curruel Braga, 130 — CLÍNICA RADIOLOGICA

Faruk Inicia Vida Noturna em Capri

CAPRI, 1. (de P. Meunier, enviado especial da France Presse) — O príncipe Farouk começou a vida noturna em Capri.

Pela primeira vez, à noite, pôde ir a uma "boite" em companhia de sua esposa e de seus amigos sem ser seguido por jornalistas.

Dois automóveis deixaram o Hotel "Eden-Paradise" à noite. O primeiro estava ocupado por Farouk, Nouriman, Norman Price e Pier Bussetti e o segundo, as três princesas tomaram lugar juntamente com a primeira dama da Corte e com a governanta. Todas se dirigiram a "La Canzone", onde entraram por uma porta discreta, onde se aguardavam Gracie Fields e seu marido Boris Alenovitch.

As três princesas retiraram-se logo em seguida para irem dar um passeio no "Alaromo", o barco de pesca mais pitoresco e mais famoso do Capri.

POCKER

Dois mesas de jogo foram organizadas na "boite": uma de pocker, para Farouk, Norman Price, Pier Bussetti e Alenovitch, e uma de canastra para Nouriman, sua dama da Corte, Gracie Fields e uma amiga desta, Miss Gould.

Pedida a Retirada Dos Britânicos, do Egito

Também Recusa o Cairo Entrar no Comando Defensivo do Oriente Médio — Tendências Anti-Ocidentais

CAIRO, 1 (INS) — O Partido governante do Egito emitiu ontem à noite, um manifesto pedindo a evacuação de todas as forças britânicas, repellido a entrada do Egito no Comando Defensivo do Oriente Médio, patrocinado pelo Ocidente, e pedindo o fortalecimento da Liga Árabe, que é anti-ocidental. A declaração foi emitida pelo Partido Waf, nacionalista.

Nação que qualificou como política do general Mohammed Naguib, o homem forte do Egito que na semana passada depôs o rei Farouk por um golpe de Estado.

NAO QUER O COMANDO

CAIRO, 1 (United Press) — O maior partido político do Egito anunciou a sua rejeição categorica das propostas formuladas pelas Três Grandes Potências Ocidentais para o Comando de Defesa do Oriente Médio.

A declaração encontra-se no manifesto do partido Waf divulgado pelo respectivo líder, o antigo primeiro ministro, Mustapha El Nahas, sobre o início da nova era "resultante do golpe militar do mês de julho e consequente abdicación de Farouk I.

O partido teve a maioria de cadeiras no parlamento dissolvido, e Nahas hipotecou apoio ao novo "homem forte" do Egito, major-general Mohammed Naguib, que destronou o soberano.

O Manifesto em apreço parece anular as esperanças anglo-americanas de que o levante no Egito poderia pavimentar o caminho para que este país participasse do Comando de Defesa do Oriente Médio.

ANGLOFOBIA

O documento acentua que o Partido: 1º — Insiste no sentido da evacuação das tropas britânicas da Zona do Canal de Suez e na união do Sudão com o Egito.

2º — "Adere rigorosamente" às cartas das Nações Unidas e Arabe e pelo apoio das Nações Unidas ao bloco afro-asiático.

3º — Favorece a reforma da constituição para limitar os poderes do rei especialmente no tocante à dissolução do Parlamento e demissão do gabinete.

4º — Insiste no sentido de abolição da polícia secreta e na suspensão total da censura à imprensa.

5º — Propõe impostos mais elevados para financiar o fortalecimento das forças armadas.

6º — Exige o salário mínimo para os trabalhadores.

7º — Insiste para que o capital estrangeiro seja encorajado a afuir para o Egito.

NOVO RESTAURANTE NA ZONA SUL

TABERNA DO LEME

Com aprimorada instalação, funcionando até às 4 horas da madrugada — Cozinha 100% brasileira — Diariamente uma Iguaria Nacional

AV. N. S. COPACABANA, 31-B, ESQUINA DA AV. PRINCESA ISABEL

(Bem próximo ao Túnel Novo)

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO

ADVOGADOS — Rua Araújo Porto Alegre, 10 - Edifício "Araújo" - 15 andar - Salas 318/319 - Telefone: 42-9110

SEBASTIÃO FRANCA DOS ANJOS E J. GUILHERME DE ARAGÃO

ADVOGADOS — Avenida Beira-Mar, n.º 406, 11.º andar - Sala 1103 - TELEFONE: 32 0032

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, penal e legislação trabalhista — Diariamente das 12 às 14 horas — TELEFONE: 23-3263

ADVOCACIA TRABALHISTA

AMÉRICO BRASILEIRO E C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 603 — TELEFONE: 23 0032

NAPOLEÃO FONVAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713-718 — RESIDÊNCIA: — Telefone 23-6571

Conclusões da Primeira Página

altas personalidades, em virtude do que dispõe o parágrafo 7º do artigo 43 do Regimento Interno.

AINDA O SIGILO

Trata-se de um documento reputado sigiloso pela Assembleia do Banco do Brasil. Ademais, armando-se num parecer da lavra do sr. Tenisoties Cavalcanti, em torno de caso semelhante ocorrido na Câmara Municipal, acentua o sr. Nereu Ramos que cada Poder da República tem obrigação de respeitar as prerrogativas dos demais, em face do princípio da divisão e independência dos poderes. Portanto, traz a publicação de documentos contra a sigilosa pelas autoridades administrativas seria a subversão da ordem, uma vez que o sigilo constitui uma das garantias do serviço público.

Valendo-se do 15 minutos que lhe restava de sessão anterior, foi à tribuna o sr. José Bonifácio para rebelar-se, dizendo, contra a decisão do sr. Nereu Ramos. Ao mesmo tempo em que recorria para o plenário, lançava um apelo ao sr. Gustavo Capanema que, acentuando o orador, embora tenha servido à ditadura durante 15 anos continuava um homem pobre e honesto, no sentido de que o ajudasse a co. seguir, por qualquer meio, a publicação dos documentos. A Nação não pode aquiescer a subversão e os poderes públicos não tomaram a decisão de apurar se as acusações são caluniosas e punir os culpados, ou mandar para a cadeia os homens que estejam efetivamente comprometidos nas negociações do Banco do Brasil.

"DURA LEX, SED LEX" — O sr. Nereu Ramos relata a palavra para "lamentar" com certa violência que o sr. José Bonifácio não tivesse compreendido suas explicações. O juiz do sigilo, dos atos administrativos — acentua com veemência — o presidente, blandindo a mão espalmada sobre a Mesa e o poder que administra. Além disso, a deliberação da assembleia do Banco está amarrada pelo Código Comercial. No caso — prossegue o sr. Nereu Ramos — são grandes as suas dificuldades, pois, entre os acusados figura o partido a que pertence. Contudo — ressalta, ainda, com maior veemência — anulará a lei qualquer que sejam as consequências: mesmo que a conclusão do inquérito implicasse em desabono para seu partido, ele não vacilaria em ficar contra este, na defesa da lei e da dignidade da Câmara.

Prossigue, então o sr. José Bonifácio, esclarecendo que nada insinuava contra o Presidente da Câmara. O sr. Nereu Ramos, de fato, não se dá conta de que a facilidade de dar o relatório como lido, a fim de que o mesmo seja transcritos nos Anais e no Diário do Congresso Nacional, passa então às palavras iniciais dos documentos — até que se esgota o tempo. O representante, mineiro, entregou ao secretário da Mesa os volumes a fim de que os mesmos constassem de seu discurso, como se fôra lido e deuse da tribuna sob calorosa salva de palmas da bancada adensa, além de numerosos outros parlamentares de diversas partes.

CAPANEMA QUER PUBLICAR

Quando todos esperavam que o assunto estivesse liquidado, o sr. Gustavo Capanema pediu a palavra, afirmando que o PSD tem o maior interesse em

ver divulgado o relatório fático. Ainda sob palmas do plenário, o líder da maioria manifestou os entendimentos que mantivera com o sr. Nereu Ramos, na véspera, sobre o assunto e durante os quais hipotecou sua solidariedade a qualquer providência que viesse tornar público o teor dos documentos. Dirigindo-se especialmente ao sr. Nereu Ramos, afirmou que a providência tomada pela representante mineiro teria contornado os óbices regimentais. Em resposta, o sr. Nereu Ramos declara que o discurso do sr. José Bonifácio tinha sido entregue à imprensa. Só depois de concluída a censura prevista no Regimento Interno, a Mesa iria decidir sobre a publicação. Na verdade — conclui o sr. Nereu Ramos — o orador fizera o que se classifica em linguagem jurídica de "fraude à lei".

O sr. Gustavo Capanema, dirigindo-se ao próprio sr. José Bonifácio, cerrou fileiras com ele, manifestando o desejo de ajudá-lo a fim de que se concretizasse, afinal, a esperada publicação. De pronto, o parlamentar udenista aceita o oferecimento e sugere que, caso o discurso não seja estampado nas páginas do Diário do Congresso, diligencie junto ao presidente da República a divulgação da cópia que se encontra em seu poder, em face da posição duvidosa em que ficou o PSD.

Ocorre, então, um debate entre o sr. Osvaldo Orico e Nestor Duarte. O primeiro, aos brados, cobrando do sr. Nereu Ramos a votação do recurso ao plenário e o representante, explicando que "não entendo o mais estúpido" tinha compreendido que a Mesa vai publicar...

Esta é uma interpretação de v. excia. — retrucou, sarcasticamente, o sr. Nereu Ramos, num dos seus raros momentos de bom humor, na presidência.

FOI CHURRASQUEAR

O sr. Gustavo Capanema já se tinha deitado no sofá, quando o sr. Nereu Ramos lhe deu a volta e a palavra e o líder resolveu explicar que pretendia se encontrar com o presidente da República, às 14 horas, mas não pudera concretizar seu objetivo em virtude do anúncio de distúrbio do deputado José Bonifácio.

Se tivesse ido ao Cateite esta hora — interveio o sr. Floriano da Cunha — não teria encontrado o Presidente, com quem acabou de churrasquear na Vila Militar, em companhia do deputado Tenório Cavalcanti, na festa do 4.º aniversário do Regimento Andrade Neves...

A entrada de vários parlamentares prolonga, ainda, por algum tempo, o discurso já concluído pelo sr. Capanema. O sr. Raniery Mazzilli, por exemplo, afirma que as pessoas cujos nomes foram citados no noticiário da imprensa são as mais interessadas na publicação do inquérito. Por sua vez, o sr. Heitor Beltrão levanta a hipótese de haver, provavelmente, acusado inocentes e o sr. Parillo Vargas assegura que o sr. Getúlio Vargas é pela publicação.

Depois que o sr. Gustavo Capanema, à guisa de provocação, reafirma que o Presidente da República não tem interesse em manter sigiloso o inquérito, o sr. Nereu Ramos encerra os

RECLAMAÇÃO

Elementos da oposição da bancada mineira estiveram ontem em nossa redação para protestar contra o líder da bancada, pois este não teria agido a contento.

DEBATES SOBRE A MATÉRIA, RECORRENDO POR MAIS DE UMA VEZ AO SENADO

Reformado o GERAL AMERICANO — WASHINGTON, 1 (U. P.) — Segundo o registro do Exército Norte-Americano, o general Claude Mitchell Adams reformou-se a 31 de julho de 1944, retirando-se do serviço militar.

Adams foi adido militar no Brasil, de 6 de agosto de 1942 a 7 de janeiro de 1944. Reside atualmente em Humboldt, Estado de Tennessee.

O sr. General Adams está envolvido no inquérito do Banco do Brasil como tendo se beneficiado com o negócio do trigo.

debates sobre a matéria, recorrendo por mais de uma vez ao Senado.

Reformado o GERAL AMERICANO — WASHINGTON, 1 (U. P.) — Segundo o registro do Exército Norte-Americano, o general Claude Mitchell Adams reformou-se a 31 de julho de 1944, retirando-se do serviço militar.

Adams foi adido militar no Brasil, de 6 de agosto de 1942 a 7 de janeiro de 1944. Reside atualmente em Humboldt, Estado de Tennessee.

O sr. General Adams está envolvido no inquérito do Banco do Brasil como tendo se beneficiado com o negócio do trigo.

O Dia do "Barnabé"

ENTREMEIO

Os dias de calor voltaram e se restabeleceu um costume que compensa muitas durezas da vida do Barnabé. Quando o bonde rola no rumo da repartição, ele se acomoda no canto, amolece, cai num meio sono feliz. A viagem é um luto no desassossego de viver. Naquele pedaço de hora, o homem se desliza dos compromissos da casa e ainda não assume os da repartição, flutua solto, aéreo, num gozo de liberdade que parece sobre os olhos como uma cortina, isolando-o; e Barnabé dormia sua displicência sem problemas.

Há uma curva no caminho que o sacode e desperta. Sábão Light, que dispõe seus trilhos de acordo com o sono do passageiro, acordando-o na distância exata que basta para reintegrá-lo na composição que convém à dignidade das suas missões.

E diz-se que há um projeto de acabar com os bondes!

O TRABALHADOR

Vão acabar é o modo de dizer. O que todo mundo faz muito projeto. Agora mesmo, quando o Getúlio acabou de assinar a sua carteira de trabalhador, assumiu um ar de troça e disse aos seus ministros e acolitos:

— Agora, trabalhei! E todo mundo achou-lhe uma graça enorme: porque na verdade, a cena foi um tanto constrangedora. Em primeiro lugar, tratava-se de identificar o presidente como trabalhador e era preciso dar-lhe uma profissão. Ele se embaraçou um pouco, olhou para o Segadas e escreveu na carteira:

"Criador".

Do fato, ele cria ministros, cria confusão e, quando deixam criar raízes no Catele, por isso é que o trabalhador zero-zero-um. Os outros que têm profissão mesmo, são todos Cidadãos Zero-Zero.

Distribuição

Mais certo seria se ele se classificasse como tabelião do governo, considerando o Catele seu cartório de distribuição. Na realidade, o que ele faz é distribuir. Chegamos os portuários, ele distribui pa-

Al. para março: quando a Câmara se abriu para a temporada de 52, já poderia vir sua mensagem e tudo correria calmo, sem necessidade de tanta papaleira. Mas, não: o criado cria a primeira comissão, ela realiza o trabalho: ele cria então a segunda comissão, que é a primeira em ordem: a segunda acha que o trabalho da primeira está muito bom e passa ao ministro: o ministro manda sua exposição de motivos e, depois de tudo isso, correção tudo o novo distribuído para o Dasp.

Descamisado

Por sinal que a amiga de d. Violante (a que trabalha no Dasp) contou sempre com a mais absoluta reserva, que o trabalho do ministro é de uma verdadeira maravilha. Nunca teve tanto lugar comum citando justiça social e pregando até, com todas as letras, o Justicialismo para o fim, dar aumentos de Cr\$ 300,00 para uns, Cr\$ 450,00 para outros, limitando as melhorias até a letra "J", porque o ideal dele é transplanar, para o Brasil, a mística dos descamisados. O pior, no entanto, é que levou muito a sério a coisa e pretendendo fazer, para valer mesmo, isto, ele deixou-os sem a última camisa, como aquele homem feliz da história. Ele já devia ter entendido que a negociação de descamisado é apêndice.

A Demora

Também podia acontecer que ele enchesse a ficha como servidor público. Até que tem vocação. Não vê como gosta da papaleira, do despar, de deixar os processos crescendo, de arrumar burocracia? O negócio do aumento por exemplo. O que tinha a fazer era mandar logo para o Dasp examinar, em fevereiro.

O OUTRO

E por falar em presidente, o Almeida contou que um sujeito, lá em Helsinki, entusiasmado com o salto triplo de Ademir Ferreira da Silva, não se conteve de dizer-lhe:

— Como você saltou, vité?

E o atleta respondeu modestamente:

— Isso não é nada. Eu queria que vocês vissem era o outro Ademir que tem lá em São Paulo!

Projeto de Autonomia de Recife Apresentado Ontem

Prosseguiu o Debate Sobre o Parecer Relativo à Denúncia Contra Lafer

Já está causando enfado ao plenário da Câmara o debate sobre o parecer da Comissão Especial encarregada de examinar a denúncia oferecida contra o Ministro da Fazenda pelo deputado Muniz Falcão. Dois oradores discorreram sobre a matéria por mais de duas horas.

O deputado Godói Ilha deteve-se num minucioso e inaudível exame do mérito do processo de que resultou a representação do deputado alagoano, afirmando que o Ministro Horácio Lafer tinha agido com a mais absoluta lisura, em defesa dos altos interesses do Tesouro Nacional.

APENAS NO EXÓRDIO

O deputado Carvalho Neto, presidente da Comissão Especial, toro o orador seguinte. Por falta de tempo, o parlamentar sergipiano ficou apenas no exórdio, prometendo voltar à tribuna na próxima sessão para concluir suas considerações.

AUTONOMIA PARA RECIFE

O deputado Barros de Carvalho apresentou projeto de lei que concede autonomia à cidade de Recife.

SÍNULO DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 35 deputados.

O SR. FILADELFO GARCIA apresentou requerimento de informações sobre o pagamento de quotas do Fundo Rodoviário aos municípios de Mato Grosso.

O SR. VASCONCELOS COSTA transmitiu apêlos dos cafeicultores de Teófilo Otoni, em Minas Gerais, no sentido de que os produtores do Estado sejam tratados equitativamente em face do decreto governamental que estabelece preços mínimos para os diferentes produtos agrícolas.

O SR. ANTONIO FELICIANO lê as várias cartas que recebeu de seu Estado.

O SR. HEITOR BELTRÃO pede seja aplicada a Lei de Organização e Votação dos Militares aos componentes do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

OS SRS. VIEIRA LINS, BRENO DA SILVA, NAPOLEÃO FONTENELE, GALENO PARANHOS, SA CAVALCANTI, ALGAS RODRIGUES e DEMERVAL

INDEPENDENTE A BANCADA DO PSP FLUMINENSE

A bancada do P. S. F. na Assembleia Fluminense esteve reunida sexta-feira última sob a presidência do sr. Ivair Nogueira Itagiba e com a presença do deputado federal Paranhos de Oliveira, a fim de reexaminar a sua conduta política em face do governo. Embora alguns representantes entrassem os srs. Simão Mansur e Felipe da Rocha, fossem de parecer que a bancada deveria combater certas proposições do governo, a maioria conseguiu manter a atual conduta, que é considerada como de independência.

CONVOCAÇÃO

Concederam, entretanto, todos os presentes, na necessidade de ser convocado o Secretário de Viação para prestar esclarecimentos sobre os contratos feitos pelo governo para a execução do Plano Rodoviário do Estado, com a condição de uma verba de 700 milhões. O requerimento de convocação, aliás, foi apresentado pelo sr. Simão no dia imediato ao da reunião.

CASSACÃO DE MANDATO

Ficou mantido o propósito da bancada de apresentar um pedido de cassação do mandato do deputado Silas Silveira, que abandonou as hostes ademaristas passando-se para o P. S. D., por falta de decoro. Foram exibidos sérios documentos contra aquele parlamentar, os quais justificaram o pedido a ser apresentado. Entre os documentos encontram-se vários de firmas de Niterói, que acusam o sr. Silas Silveira de haver recebido propinas em certas ocasiões, inclusive vultosa importância num negócio de cimento no município de Barra Mansa.

Parlamentarismo: Tentativa Final

Foi adiada para terça-feira a reunião, marcada para ontem, dos parlamentaristas da Câmara, convocada para uma tentativa final de conciliação entre as diversas correntes interessadas na mudança de regime. Os debates se travaram em torno das emendas substitutivas dos srs. Nestor Duarte e Vieira de Melo.

Aniversário do DIÁRIO CARIOCA

São do periódico "A Situação", que se publica nesta capital, os parágrafos abaixo sobre o aniversário do DIÁRIO CARIOCA:

«Os nossos valerosos colegas do DIÁRIO CARIOCA comemoraram, neste mês, as suas bodas de prata, um quarto de século de lutas pelo bem do Brasil. Corajoso e destemido, já passou pela violência de uma revolução, depois de um tempo que melhor é não recordar, porque isso envergonha os nossos foros de povo civilizado. Mas os nossos colegas têm vencido todos os obstáculos que se têm antolhado à sua jornada de glórias, motivo por que envidamos daqui os nossos cumprimentos muito sinceros, pela passagem da data que, sendo sua, é de toda a imprensa livre da Capital da República».

MOZART



Contra o Jockey

O "Jogo do Bicho" Foi Defendido

Plenário do Senado

Estiveram, ontem, no Senado, numerosos membros da VIII Assembleia Interamericana de Mulheres, que foram saudadas pelo sr. Kerginhal Cavalcanti. Agradeceu a sr. Milady F. de l'Official, senadora da República de São Domingos.

O sr. Mozart Lago criticou a larga publicidade que o Jockey Clube vem fazendo em torno do próximo "Grande Premio Brasil" e defendeu a liberação do "bicho".

JOCKEY e BICHO

Permite-se o "sweetstake", mas não se permite o jogo do bicho — disse o senador Mozart Lago. Por que não se pode jogar no bicho, mas não se pode jogar nas corridas de cavalo? Por que não é contravenção jogar nos jogos, que também são bichos?...

O orador disse que o Jockey mantém um privilégio inaceitável e mandou a polícia regulamentar o "bicho". Concluindo, indagou o senador Mozart: "Gostará o general Cyro Resende de corridas de cavalos, como aprecia o bicho, dos clubes elegantes da Tijuca?"

SUPLENTE

Tomou posse o sr. Altivo Mendes Linhares, substituído do sr. Pereira Pinto, que se ausentou por 60 dias.

O sr. Carlos Sobrinho substituído do sr. Olavo Oliveira por 60 dias.

CENTENÁRIO

Teresina faz cem anos. Os senadores piauienses requereram a constituição de uma comissão para comemorar o centenário das independências do território da capital piauiense.

BLUMENAU

O sr. Carlos Lindenberg apresentou o Senado, em companhia dos srs. Gomes de Oliveira e Francisco Gallotti, na Conferência Econômica da América do Sul, em Blumenau. Ontem, em reunião, concluiu, ressaltando-lhe a importância, especialmente para a região sulina.

A denúncia continua sendo examinada

A denúncia continua sendo examinada

A denúncia continua sendo examinada

A denúncia continua sendo examinada

A denúncia continua sendo examinada

A denúncia continua sendo examinada

A denúncia continua sendo examinada

A denúncia continua sendo examinada

A denúncia continua sendo examinada

A denúncia continua sendo examinada

A denúncia continua sendo examinada

A denúncia continua sendo examinada

A denúncia continua sendo examinada

A denúncia continua sendo examinada

A denúncia continua sendo examinada

A denúncia continua sendo examinada

A denúncia continua sendo examinada

A denúncia continua sendo examinada

A denúncia continua sendo examinada

A denúncia continua sendo examinada

A denúncia continua sendo examinada

A denúncia continua sendo examinada

A denúncia continua sendo examinada

A denúncia continua sendo examinada

A denúncia continua sendo examinada

A denúncia continua sendo examinada

A denúncia continua sendo examinada

A denúncia continua sendo examinada

A denúncia continua sendo examinada

A denúncia continua sendo examinada

A denúncia continua sendo examinada

A denúncia continua sendo examinada

A denúncia continua sendo examinada

A denúncia continua sendo examinada

A denúncia continua sendo examinada

A denúncia continua sendo examinada

A denúncia continua sendo examinada

A denúncia continua sendo examinada

A denúncia continua sendo examinada

A denúncia continua sendo examinada

A denúncia continua sendo examinada

A denúncia continua sendo examinada

Enumeradas as Falhas do Plano da Comissão Mista

Armando Falcão Pede ao Ministro da Fazenda Novos Esclarecimentos Sobre Pontos Obscuros dos Planos da Comissão Mista Brasil-EE. UU.

— Os Quesitos Formulados Pelo Deputado

Contm 67 perguntas o requerimento de informações sobre a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos apresentado, ontem, na Câmara, pelo deputado Armando Falcão. Os quesitos que o Ministro da Fazenda deverá responder dentro do prazo de 45 dias, referem-se aos seguintes tópicos do plano de desenvolvimento econômico do país elaborado pela referida Comissão: 1) Brasil (Foreign Power); 2) possíveis efeitos inflacionários; 3) aquisição de vagões; 4) critério de prioridade das ferrovias; 5) impacto no balanço de pagamentos; 6) escassez de meios; 7) patos de carga e descarga; 8) exportação de minérios; 9) investimentos em soda cáustica; 10) financiamento em moeda nacional; 11) Estrada de Ferro Santos-Jundiaí; 12) valor econômico da zona servida pela Estrada; 13) rendimento econômico da empreitada; 14) concorrência com a rodovia e aquisição de vagões no estrangeiro; 15) Usina Hidrelétrica de Salto Grande; 16) Rede de Viação Paraná-Santa Catarina.

TRABALHO CLANDESTINO

Inicia o sr. Armando Falcão o seu requerimento, dizendo que os planos da Comissão Mista, aprovados pelo presidente da República em fevereiro do corrente ano (a Comissão começou a funcionar em 19 de junho de 1951), até agora ainda não tiveram a necessária divulgação.

— Ora, além de causar estranheza, essa circunstância de clandestinidade em matéria de tão alta relevância apresentava um inconveniente de suma gravidade para a aplicação de reformas econômicas — provenientes da agravada de impostos e de dinheiro emprestado ao Banco do Brasil pelos nossos amigos americanos. — Organizavam-se planos secretos, nos quais o conhecimento de tais privilégios de um reduzido grupo de pessoas.

Destaca a seguir o sr. Armando Falcão: "A prática adotada pelo Governo no tocante aos trabalhos da Comissão Mista destoava do critério seguido anteriormente em relação ao "Plano Salte".

Este último fora elaborado por um departamento do Poder Executivo. Mas antes de se transformar em instrumento de ação prática foi submetido à apreciação do Congresso Nacional, onde passou pelo crivo de livre crítica para converter-se, afinal, na Lei número 1.102, de 12 de maio de 1950.

Em resposta ao primeiro requerimento apresentado pelo deputado careense, o ministro Horácio Lafer, no dia 4 de abril do ano em curso, encaminhava à Câmara as informações pedidas. De posse dos esclarecimentos, o sr. Falcão iniciou a sua análise, chegando à conclusão de que em determinados detalhes dos planos a Comissão não tinha tomado em acerto suas deliberações.

EFETOS INFLACIONÁRIOS

Depois de uma rápida incursão no setor da Brazilian Foreign Power, Falcão passou a seu respeito não coustam dos seis primeiros concluídos, embora seja ela a primeira beneficiária dos empréstimos há pouco concedidos, o sr. Falcão se detém nos possíveis efeitos inflacionários das inversões, e pergunta:

"Foi estudado o impacto de tais investimentos sobre o mercado nacional de trabalho? Quais as suas repercussões na economia nacional? Foi estudado o possível efeito inflacionário dessas maciças inversões, às quais se acrescenta o consumo de certos materiais de fabricação nacional e demanda extraordinária de mão de obra — exercer influência inflacionária na economia do país, contrariando a política de combate à inflação preconizada pelo atual ministro da Fazenda?"

AQUISICAO DE VAGÕES

Os projetos ferroviários já prontos cuidam de vultosas aquisições de vagões, em dólares. Pergunta, então, o deputado:

"Não poderão ser fabricados no país e vendidos mediante concessão pública? Não se poderia obter crédito para adquiri-los em outros países produtivos, que não o norte-americano, caso, em concorrência, surjam propostas vantajosas, de outra procedência? Já se aferiu a diferença de custos entre o material norte-americano e o de outras procedências?"

CRITÉRIO DE PRIORIDADE DAS FERROVIAS

Pergunta, o sr. Falcão, com relação à preferência para o reaparelhamento e ampliação das estradas de ferro Santos-Jundiaí, Companhia Paulista de Estradas de Ferro, Rede Viçosa e Estrada de Ferro Santa Catarina e Estrada de Ferro Central do Brasil, por que as outras ferrovias do país, todas em situação difícil, foram preteridas?

"Qual a razão da preferência? Por que foram elas preferidas à Estrada de Ferro Leopoldina, que compete para o abastecimento da capital federal; à Noroeste do Brasil, que além de ser via natural de tão decantada "marcha para o oeste" é a grande condutora de gado para os centros populosos do Rio de Janeiro e São Paulo, ambos a braços com o terrível problema da carne; à São Paulo-Rio Grande, estrada que serve a quatro unidades da Federação? Terá sido o critério que presidiu a escolha o da exportação de café? Na hipótese afirmativa, seria assinalar que o problema de aumento da receita cambial do país, em termos de exportação de café, não é quantitativo, mas sim de melhoria de preço, este último congelado e controlado pelos Estados Unidos".

IMPACTO NO BALANÇO DE PAGAMENTOS

"A quantos milhões montam os empréstimos totais? Diante da situação do nosso balanço de pagamentos, grave e ameaçadora, que nos obriga a cortar tudo em nossas importações, até mesmo em bens de relativa essencialidade, não se há pensado em procurar obter suaves condições de amortização? Até que ponto está ventilado o assunto? Muito pouco se sabe a respeito".

ESCARCEZ DE MEIOS

O custo do requerimento e remodelação de 15 ferrovias ainda em estudo alcançaria a cifra de 10 bilhões de dólares, o que adicionados aos 2.025 milhões dos seis planos já terminados perfazem 8 bilhões de dólares, ou 4/5 dos 10 bilhões a serem arrecadados conforme o chamado "Plano Lafer", à base de adicional do imposto de renda. Em consequência, pergunta o deputado:

"Seriam os 2 bilhões restantes suficientes para atender à marinha mercante, às rodovias, aos portos e canais, à agricultura? Como financiar, caso sejam insuficientes os fundos em cruzeiros previstos? Emitindo? Ou será que o ministro da Fazenda pensa em aumentar discricionariamente os depósitos bancários compulsoriamente recolhidos à Superintendência da Moeda e do Crédito, para depois usá-los contra o Banco de Desenvolvimento Econômico? Será que ele pretende restringir ainda mais o crédito bancário, com esse processo?"

PATOS DE CARGA E DESCARGA

Nota-se que nos planos da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí e da Paulista houve atenção múltipla para com os patos da carga e descarga. Pergunta Falcão:

"Não existe o problema? Não foi considerado?"

EXPORTAÇÃO DE MINÉRIOS

Há acentuada preocupação no requerimento do desenvolvimento com vistas à exportação de minérios. A preocupação de exportar maiores quantidades de manganês tem aspectos graves: "Já terá o problema sido estudado face à possível exaustão de nossas jazidas de manganês, em Minas e em relação à situação que se apresentará, então, à Companhia Siderúrgica Nacional?"

INVESTIMENTOS EM SODA CÁUSTICA

Está previsto, no tocante à Cia. Nacional de Alcalis, a produção de 10 mil toneladas de soda cáustica. Considerando que nosso consumo aparente do produto em 1950 foi de 60 mil toneladas, é justo esperar-se que dentro de dois a três anos — época em que, no mínimo, deverá estar em funcionamento a Cia. Nacional — o consumo do país esteja nas imediações das 100 mil toneladas. A propósito, pergunta o deputado em seu requerimento:

"É razoável, diante das condições financeiras do país, investir 45 milhões de dólares para produzir 15 do consumo nacional, de expansão acentuada em face do ritmo de desenvolvimento econômico? Por que não ampliar a inversão, objetivando, pelo menos, produzir 50 a 60 milhões de toneladas? A soda cáustica é básica a uma gama de indústrias; não seria justo ampliar-se a produção nacional a níveis mais elevados?"

FINANCIAMENTO EM MOEDA NACIONAL

"No caso das empresas privadas e autárquicas ou de economia mista, atendidas pela Comissão, foi considerado o processo de financiamento da parte compreendida em moeda nacional? Como será efetuado? Quais as medidas assistenciais no campo financeiro a que será obrigado o governo, no caso dessas empresas? E quanto previstas todas as consequências do fato?"

SANTOS-JUNDIAÍ

Ainda sobre a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, o sr. Armando Falcão diz que a primeira dúvida que surge quando se analisa o projeto é a que diz respeito aos estudos concernentes à zona servida pela Estrada. **REQUERIMENTO ECONÔMICO**

A seguir, vem esta pergunta: "Considerando a situação financeira interna e externa do país (parcimônia de capitais de meios e dificuldades de obtenção de empréstimos), qual a importância existente entre o empréstimo e seu rendimento econômico? O Brasil, de finanças modestas em face das necessidades de desenvolvimento, não se pode dar ao luxo de investir sem a certeza de seguros?"

CONCORRÊNCIA COM A RODOVIA

O autor do requerimento de informações faz várias perguntas a respeito do problema da concorrência rodoviária. E aborda também o aspecto da concorrência com a rodovia. "Foi considerada a saturação daquele porto?"

AQUISICAO DE VAGÕES

Eis o teor da interpelação que faz o sr. Armando Falcão ao ministro da Fazenda:

"A Estrada de Ferro Santos-Jundiaí justifica a aquisição no estrangeiro de vagões que podem ser fabricados no Brasil por meio de uma missiva em que confessa não conhecer os preços desses vagões e em que se refere a uma carta de um sr. Baker na "Pullman Car Export Co.", — carta essa que não está anexada ao projeto.

Essa mesma estrada, a modificação das instalações de materiais, tais como encanamentos e acessórios que são de fabricação corrente no país e cuja compra no exterior não é permitida pela CEXIM.

Por outro lado, verifica-se

(Conclui na 5.ª página)

2 de Agosto

Diário de um Reporter

CASTELO

POBREZA

O deputado Nestor Duarte, em conversa com este repórter, fez considerações melancólicas em torno do fato de que, da Bahia para cima, não há ninguém metido nesse inquérito do Banco do Brasil.

— Isso é a nossa pobreza, é a nossa insignificância econômica. Só se vê aí gente de São Paulo e de Minas.

E, exaltado:

— Até no roubo, somos roubados.

Lucidez

A conversa foi interrompida pelo sr. Antonio Balbino que, do plenário, gritou:

— Pode escrever amanhã que o Nestor é o meu candidato ao governo da Bahia. É uma grande figura e levará muita gente para ele.

— Escreva mesmo, menino — disse o sr. Nestor Duarte. — Escreva que são raros esses momentos de lucidez do Balbino.

Cabeças Juntas

O deputado Manhães Barreto conversava mansamente com o sr. Capanema sobre a questão do petróleo, na qual está ele finalmente se mostrando mais cordato.

— Não há dificuldades — disse-nos o sr. Manhães. — E puzando pelo braço o líder, de quem se aproximou, prosseguiu:

— E' como diz o inglês: put the heads together. Juntamos as cabeças que tudo se acerta.

Baleeiro e o Eleitorado

Surpreendemos o sr. Alomar Baleeiro em conversa com um chefe político de Rui Barbosa, seu velho amigo, e veio à baila a nota sobre a base eleitoral do deputado baiano.

O sr. Baleeiro referiu-se com carinho aos amigos do Orobó, gente a quem não pode recusar uma palavra de afeto nos momentos oportunos.

— Pode dizer, moço — informou o chefe político — que, na Bahia, Baleeiro tem amigos que pagam até um conto de réis por um voto para ele, se for preciso.

Nova Legislação de Fronteira: Projeto

PROSSIGUE O EXAME DAS EMENDAS AO PROJETO DA "PETROBRÁS"

Prosseguiram ontem as comissões de Economia, Justiça e Transporte no exame das emendas do projeto da "Petrobrás". Foi aprovada, na de Economia, subemenda do relator, deputado Daniel Farcão, dispondo que o conselho fiscal da sociedade será constituído de cinco membros, com mandato de três anos e honorários não inferiores a dois terços do que perceberem os diretores. A subemenda determina ainda que a União não terá voto na eleição dos membros do Conselho Fiscal, ficando assegurado a cada grupo de acionistas que representar um quinto do capital votante, excluído o da União, o direito de eleger separadamente um membro.

REVENIO DA LEGISLAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA

Reuniu-se ontem a Comissão de Faixa de Fronteira, para dar os últimos retoques no substitutivo que, dentro de dez dias, apresentará à Mesa da Câmara, o projeto dispondo sobre a Faixa de Fronteira. O relator, sr. Nestor José, concluiu o seu parecer após exaustivo trabalho, no qual examinou dezenas e dezenas de sugestões sobre a legislação de fronteira.

NAO HOUVE VOTAÇÕES

Não houve votações nas comissões de Saúde e Serviço Público, na primeira por não haver matéria em pauta e, a segunda, por absoluta falta de número.

Dependendo da Resposta de Catanhede

Os entendimentos em torno do petróleo estão, agora, na exclusão da dependência de uma consulta que o sr. Gustavo Capanema se propôs a fazer junto ao presidente do Conselho Nacional do Petróleo, sr. Plínio Catanhede, em torno do caso das concessões a particulares para montar refinarias.

O sr. Antonio Balbino ontem leu quase na íntegra seu parecer, na Comissão de Justiça, tendo deixado para segunda-feira as emendas referentes ao monopólio, que são exatamente as que dependem daquela consulta.

Na Comissão de Transportes, o sr. Lafayette Coutinho concluiu seu parecer.

Sem Fundamento as Acusações Formuladas Contra a Gestão José Pedroso na Caixa Econômica do Estado do Rio

Tendo em vista as acusações levantadas na Assembleia do Estado do Rio, o Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, atendendo a um pedido que lhe fôra encaminhado pelo Ministério da Fazenda, determinou, há meses, a abertura de rigoroso inquérito administrativo na Caixa Econômica Federal daquele Estado, contra o seu antigo presidente, sr. José Pedroso Teixeira da Silva, hoje, deputado federal. Após as diligências procedidas pela comissão designada, que funcionou sob a presidência do sr. Ariosto Pinto, presidente da Caixa Econômica Federal desta capital, o Conselho Superior resolveu, por falta de provas, julgar improcedentes as citadas acusações, providenciando o arquivamento do respectivo inquérito administrativo.

(Nota transcrita do "O Jornal" de 1.º de agosto de 1952)

A Nossa Opinião

Saudosistas Sobreviventes

Ameaçada a Produção Rural

As notícias referentes à reforma agrária, especialmente os pronunciamentos oficiais sobre o assunto, no ambiente demagógico que o país atravessa, estão desencorajando as atividades rurais. Já o intervencionismo estatal vinha destruindo o trabalho nos campos. Afinal, não parece justo que os lavradores sejam perturbados no seu rude labor pelos agentes governamentais. As ameaças verbais e os tabelamentos não são de molde a estimular a produção agrícola. A pobreza do solo em muitas regiões, as dificuldades de crédito e transportes, o clima, a escassez de assistência técnica e os altos preços dos fertilizantes, tudo isso constitui uma série de obstáculos que só a tenacidade dos homens do interior pode dominar. Como se não bastassem tantos entraves, o poder público, que deveria amparar eficazmente os produtores, apenas cobra impostos, estabelece controles absurdos e, não satisfeito, ainda faz demagogia, intranquilizando os agricultores com reformas agrárias das mais insensatas e perigosas.

O Plano Toma-Lá-Dá-Cá

O GOVERNO sondou os líderes parlamentares e os dirigentes estaduais a respeito da reforma do Ministério. Muitos cargos importantes foram postos à sua disposição. Alguns receberam os oferecimentos com indiferença alvoroço. Outros, mais perspicazes, puseram em dúvida os intuitos da manobra, mas foram aceitando os postos.

Aconteceu, porém, um fato esquisito. O ofertante esperava dos próceres um pronunciamento de determinada questão, bastante delicada, com referência à certa emenda constitucional. O silêncio causou forte impressão. Então, eles queriam apenas receber e nada ofereciam em contrapartida? Assim, o negócio não interessava. Será que não compreenderam que se tratava de um plano toma-lá-dá-cá, no velho estilo político? Pois se quiserem as altas investiduras terão de concordar com a extinção das inelegibilidades!

Apesar de todas as seduções, ninguém quis assumir tão graves responsabilidades. A mágica é velha, conhecida e muito perigosa. Ademais, qual o motivo de ordem interna ou externa, realmente sério, capaz de justificar um atentado às instituições?

O preço cobrado pela reforma do Ministério foi excessivamente caro. O que está aí tem altos e baixos, mais baixos do que altos, mas a mudança dos homens não compensaria a alteração de um só inciso de Carta Magna.

Mais Tributos Sobre os Cariocas

A CAMARA Municipal vai ser apresentada o projeto de lei aumentando para 3% o imposto de vendas e consignações. Trata-se de um tributo que afeta diretamente toda a coletividade, tendo reflexos sensíveis no custo da vida.

Também se cogita de majorar outras taxas, tudo com o objetivo de obter recursos para a construção do "Metro" e mais algumas obras urbanísticas. O grave é que a alteração na tributação importa em produzir uma reação em cadeia, de sentido alista. Os preços não sobem apenas em importância igual à elevação dos impostos. Verifica-se uma progressão vertiginosa, que o povo tem de enfrentar, tornando ainda mais difíceis as condições de sua existência.

A Câmara Municipal sabe que as rendas da Prefeitura duplicaram nos últimos anos. Depois de São Paulo, é o Distrito Federal a unidade da Federação que mais arrecada. Igualmente ninguém desconhece que o carioca paga, "per capita", os mais altos tributos no país. Assim, não deve ser sobre-carregado com novos e pesados ônus. Em vez de majorar impostos, melhor seria regularizar os gastos, evitando tantas despesas com pessoal. Deste modo, haveria saída para as obras de urbanização que a cidade reclama.

A Mocidade e o Comunismo

A UNIAO Nacional de Estudantes, sediada nesta capital, acaba de decidir, em sessão plenária do Congresso Nacional de Estudantes, o seu desligamento da União Internacional de Estudantes com sede em Praga. Essa resolução foi tomada em vista da orientação comunista daquela entidade.

A atitude dos estudantes brasileiros, neste momento, é oportuna e merecedora dos maiores aplausos. Os elementos bolchevistas, de há muito, se vinham infiltrando nos quadros da UNE, com o objetivo de assumir-lhe a direção e traçar novos rumos aos seus destinos sociais. Por várias vezes, esses elementos criaram dificuldades muito sérias à UNE, provocando agitações e descontentamentos na classe.

A mocidade brasileira, entretanto, na sua esmagadora maioria, fiel aos sentimentos democráticos do nosso povo, fiel ao regime de liberdade que caracteriza as nossas instituições políticas, reage de maneira brilhante contra aquela infiltração vermelha, dando uma demonstração forte de vitalidade e de coerência.

A nossa mocidade não será instrumento para trações. Não será com ela que se conseguirá arrebatada a nossa liberdade e nos enfileirar na cauda dos lacaios de Moscou.

RESSALTA à evidência a intenção de dar um aspecto superescandaloso ao inquérito do Banco do Brasil, com desvios dos seus objetivos, para ocultar a face mais importante do escândalo, que é justamente aquela que envolve diretamente o atual governo.

Um rápido exame retrospectivo da atitude do sr. Getúlio Vargas ao assumir a Presidência da República, em janeiro de 1951, revela o intuito de deixar mal o seu antecessor, pela circunstância de haver sido o general Eurico Gaspar Dutra o fator básico da reestruturação da democracia.

A preocupação do atual chefe do Executivo, quer nos seus atos iniciais, quer nos seus discursos, sempre foi a de tentar desmoralizar a ação benéfica, para o país, do governo passado.

Não se cuidará, nesta oportunidade, de fazer a defesa do general Eurico Gaspar Dutra. O conceito de que goza, tanto nos meios políticos, quanto perante o povo, não necessita de qualquer defesa. Ele resulta do seu comportamento como administrador, e do respeito à legalidade que foi a principal característica da sua gestão governamental.

O que se visa, procurando envolver o governo passado nas possíveis irregularidades principalmente da Cexim, é distrair a atenção do público, de modo a que não resultem tão evidentes as responsabilidades no que ali se tem passado, do próprio sr. Getúlio Vargas.

Com efeito, apesar de contar, segundo se afirma, com provas de valor absoluto sobre o comportamento ilegítimo de várias pessoas da administração do Banco do Brasil, o Presidente da República as mantém no exercício de suas funções. Muitos daqueles que são ditos alcançados pelo inquérito continuam em volta do atual presidente da República, que os conserva como homens de confiança.

Se, de fato, praticaram, esses auxiliares do governo, atos que os desonram, qual o motivo por que não são eles afastados de seus cargos? Até que ponto pretende o sr. Getúlio Vargas levar a sua tolerância com os autores das negociações, ao mesmo tempo em que procura desviar a atenção para o general Eurico Gaspar Dutra, numa evidente atitude de réplica diante da circunstância de haver sido este o reestruturador da democracia brasileira?

O que se verifica de tudo isso é a sobrevivência do espírito saudosista dos adeptos da ditadura derrubada pelo movimento de 29 de outubro de 1945.

DISCOS VOADORES

J. Guilherme de Araújo

OS discos voadores continuam provocando a mais especiosa controvérsia dos últimos tempos. Em torno deles andam hipóteses e teorias, mistérios e blagues. De modo geral, dominam três interpretações: a dos discos — arma de guerra, espantalo e intimidação; a dos discos, como mensageiro interplanetário, elemento de sondagem ou reconhecimento expedido por Marte, Vênus ou outro planeta; finalmente, os misteriosos giratórios não passariam de miragem, de criações subjetivas do povo. Seria, nessa hipótese, exemplo do "function fabulatrice".

Para os que acreditam na primeira teoria, os discos seriam espantalo de algum engenho bélico, de origem soviética. Razões: os misteriosos objetos já foram vistos nos quatro cantos do mundo, mas não consta ainda que tivessem sido observados na Rússia ou em qualquer país filiado à área política de Moscou.

A interpretação que dá origem interplanetária aos giratórios está partindo de pessoas com tendências esotéricas ou apocalípticas, ou de astrônomos. Dentre estes, o presidente da Sociedade dos Astrônomos do Estado de Dallas levantou a teoria de que os discos poderiam ser aeronaves inter-espaciais, procedentes de outro planeta. Enfim, os teóricos da terceira categoria tomam toda a história como "blague".

Nesta categoria, entram os representantes da Força Aérea norte-americana.

Há coisa de uma semana, o comando da Força Aérea fez saber que o radar tinha acusado a presença de objetos misteriosos, perto de Washington, motivo por que foi estabelecido um regime de rigorosa prontidão aérea. Todavia, ainda desta vez, o fato foi havido como "ilusão do radar". Uma última versão registra que os serviços americanos de salvamento publicaram uma fotografia de disco voador, em Salem, no Estado de Massachusetts. Mas, a respeito, asseveraram as autoridades da Aeronáutica que tudo não passava de "reflexos terrestres projetados em prisma no céu, através de ondas baixas de calor, refratárias à unidade da terra. Como se vê, a explicação do caso, como fenômeno natural, é mais obscura do que a interpretação dos esotéricos.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Discursos e Anexos

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



As dúvidas suscitadas pela Mesa da Câmara dos Deputados à vista do requerimento do sr. José Bonifácio, ao oferecer a cópia do Inquérito do Banco do Brasil como parte integrante do seu discurso, para o efeito da publicação, parecem inteiramente infundadas. E' da tradição parlamentar que os oradores ofereçam, até, seus discursos escritos, para a publicação, tal como se os houvesse pronunciado. Ou que entregues à taquígrafia os documentos com que pretendam ilustrá-lo, mas de leitura não essencial. Ganha-se tempo, com essa prática, e não se perde nada.

NÃO EXAGEREMOS

Por outro lado, é direito incontestável, de qualquer deputado, ler, da tribuna, os documentos que entender, incorporando-os, de fato, ao seu discurso. A Mesa não exerce, nem pode exercer censura sobre esses discursos, que apenas se sujeitam ao policiamento regimental relativo ao uso das fórmulas e expressões que a linguagem parlamentar não aceita. E é só. Portanto, se não lhe cabe indagar do conteúdo dos discursos e se é lícito aos oradores requererem a transcrição de documentos como parte integrante dos mesmos, se, finalmente, o único resultado prático alcançado com a recusa e o indeferimento do pedido seria a necessidade, em que se encontraria o requerente, de falar de novo, para ler, efetivamente, os documentos que quiser — não se vê que objetivo e que sentido teria um indeferimento meramente protelatório, fundado em razões como a da independência dos Poderes.

Também não se percebe, independente das considerações precedentes, que espécie de atentado à independência dos Poderes poderia ser esse, de se ler, na Câmara, um processo instaurado pelo Executivo, só porque o Executivo não autorizou a divulgação. A ação do Executivo, nesse particular, não alcança a esfera das atividades do Congresso. Sua ordem de conservar em sigilo as conclusões do inquérito ou, o processo todo, obriga aos seus subordinados agentes e funcionários. Se uma cópia foi obtida contra essa determinação, caberá responsabilizar o funcionário infrator. O deputado e, com ele, a Câmara, é que não tem nada que ver com as ordens e resoluções administrativas, que não atingem as suas atividades e prerrogativas. O deputado é juiz da conveniência de ler ou não os documentos que tiver.

A alegação de que o processo é da competência do Executivo é sofisticada, pois a Mesa da Câmara não terá de interferir no processo administrativo e sim no processo, exclusivamente parlamentar, de mandar publicar documento que um deputado ofereça como parte do seu discurso.

UMA BRINCADEIRA

Não é mais aceitável a invocação do que recentemente foi objeto de uma resolução, por iniciativa do sr. Fernando Ferrari, no sentido de não se admitir a transcrição de documentos não oficiais. Em primeiro lugar, deve ser o tipo do documento oficial. Mas, além disso, não se trata, a rigor, de um requerimento, sujeito à deliberação da Mesa, e sim de um ato do deputado José Bonifácio. Um ato que não depende do deferimento da Mesa. Se o sr. José Bonifácio acaso usou o verbo requerer, deve se ver nisso uma fórmula de mera deferência. O seu ato era simplesmente de entregar as cópias à taquígrafia.

O argumento de que constituiria precedente perigoso, admitir a transcrição, porque a qualquer deputado seria reconhecido o direito de transcrever bibliotecas, anexando-as aos seus discursos, é francamente pueril. O precedente já existe, de longa data. Nunca se procedeu de outra forma. E o deputado que usar dessa facilidade como expediente malicioso (mas não muito) para enganar a Imprensa Nacional e prejudicar os trabalhos legislativos, além de forçar despesas consideráveis e inúteis, poderá encontrar outro gênero de corretivos para essas demonstrações de irresponsabilidade e insensibilidade aos deveres do mandato.

O principal, entretanto, é que a Mesa da Câmara não deve e não pode se expor a uma atitude que andaria roçando pelo ridículo, por efeito da sua evidente ineficiência. Se ao menos por esse caminho pudesse ela impedir a transcrição, vá lá que o fizesse, mesmo laborando em erro. Fazê-lo apenas para adiar por 24 ou 48 horas uma transcrição inevitável, só se o objetivo real fosse, mesmo, o de ganhar tempo. Do contrário, seria uma brincadeira, a menos que se pretendesse transformar a decisão numa arbitrariedade injustificável.

Ciência ao Alcance de Todos

O Alcool Como Medicamento

O emprego do álcool no tratamento das doenças do homem é muito antigo e dele vamos encontrar referências em quase todas as civilizações; puro, como vinho ou como encipiente das mais variadas potões, teve sempre, e até aos nossos dias, defensores e inimigos ferrenhos.

Aconselhado como terapêutica em pequenas doses por Plínio e Hipócrates, seja aos atletas, após esforços demasiados, ou aos pacientes depauperados; fortemente debatido pelas setaristas que o condenavam a ser digno apenas dos espíritos vulgares, o álcool na terapêutica manteve-se como medicamento poderoso, ora como totalmente ineficiente.

Durante muito tempo foi usado o álcool como antisséptico até que o seu fraco poder bactericida foi substituído por outras substâncias de real valor, ficando assim relegado ao papel de simples veículo de reestritas poções.

Em 1930, após grande número de experiências, pesquisadores norte-americanos chegaram a conclusão de que o álcool em solução, quando injetado na veia, trazia ao paciente uma série de vantagens seja no pré ou post-operatório, ou no trabalho de parto, parece-nos que o álcool assim cumpre mais um dos seus ciclos de fastígio.

Mante os indivíduos recém-operados com os teores normais e requeridos de água e de nitrogênio, sempre foi uma das preocupações dos cirurgiões, porém isto hoje já é perfeição obtida como nos recursos terapêuticos modernos, o mesmo no entanto não se dá quanto as tentativas para se manter o conteúdo calórico elevado, que estes pacientes requerem.

Palácio Itamarati

O sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, assinou portaria:

Conferindo o título de Conselheiro a Sérgio Corrêa Afonso da Costa, ocupante do cargo da classe "M" da carreira do Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores;

conferindo o título de Conselheiro a Osvaldo Tavares, ocupante do cargo da classe "M" da carreira do Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores;

estendendo a jurisdição do Consulado Honorário, do Brasil em Melbourne aos Estados da Tasmânia e Austrália Ocidental.

Por motivo da data nacional da Suíça, mandou o ministro das Relações Exteriores, apresentar cumprimentos ao sr. Dr. Eduard A. Feer, ministro do Exterior da Suíça, por intermédio do secretário A. B. L. Castelo Branco, Introdutor Diplomático.

de-se o alto poder calórico do álcool associado a glicose e as proteínas teríamos com o teor de 7.5 por litro, um total de 820 calorias por litro; observaram ainda os pesquisadores que o paciente reage a esta terapêutica com um estado de eufória que de muito facilita a passagem do post-operatório, tornando-se quase nulas as possibilidades do aparecimento das náuseas e vômitos de que são acometidos os recém-operados.

Naturalmente, a aplicação desta solução endovenosa requer certos detalhes da técnica a fim de que se possa em determinado espaço de tempo obter uma concentração desejada, porém os resultados são altamente compensadores não só no post-operatório, como o desaparecimento da sonolência, das náuseas e vômitos ou a menor necessidade de analgésicos, como também com os resultados de sua administração no pré-operatório uma vez que o paciente assim tratado, torna-se eufórico e acusa menos dor a anestesia local, e perde o temor da sala de operações.

Influídos pelos bons resultados obtidos com esta solução, os obstetras iniciaram o seu uso durante o trabalho de parto, os resultados foram também favoráveis quando indicada esta terapêutica após um certo grau de dilatação da cervix, acusaram as mulheres assim tratadas não só uma diminuição das dores de parto, mas também uma diminuição do tempo de trabalho, em nenhum dos casos foi observada qualquer diminuição do poder contrátil da musculatura uterina e os fêtos que nasceram sem nenhuma manifestação de embriaguez ou asfixia. No sangue dos fêtos foi

observada que o teor de álcool estava em média de 20 por cento abaixo do teor de álcool do sangue materno.

A ciência moderna, com o progresso da química veio trazer-nos novamente o álcool como agente terapêutico, eficaz, resta-nos saber se com a evolução das pesquisas não voltaremos as recomendações de Hipócrates, Plínio, Rebeais, Lubry, e muitos outros que na antiguidade recomendavam a ingestão de pequenas doses de álcool em várias doenças, de nossa parte achamos que esta via de administração seria bem mais agradável que qualquer outra, venosa ou intramuscular.

EFEMÉRIDES

2 DE AGOSTO
1771 — Criado o Regimento Diamantino, conhecido por Livro da Cruz Verde.
1829 — Celebras em Munich, por arquiração, o casamento de D. Pedro I com a princesa Amélia Eugénia Napoleônica de Beauharnais.
1848 — Nasce em Portugal Francisco Alves de Oliveira.
1859 — Nasce em Mangaratiba, Rio de Janeiro, Alberto Macedo.
1875 — Começa a circular a "Gazeta de Notícias".
1879 — Nasce no Piauí Felis Pacheco, poeta, jornalista, membro da Academia Brasileira de Letras e diretor do "Jornal do Comércio".
1921 — Decreto criando o Museu Histórico do Rio de Janeiro.

ALBERTO MACEDO

Do sr. Herbert Moses presidente da ABI recebemos o seguinte telegrama:
"Associação Brasileira Imprensa apresenta sentidas condolências ao passageiro gráfico Alberto Macedo que trabalhava na oficina do DIÁRIO CARIOCA desde fundação desta oficina. Meus votos profundo pesar".

Herói da Cruz Vermelha

PAUL L. FORD

Um diplomata chinês, dotado de paciência infinita, é por assim dizer o "herói" da 18.ª Conferência Internacional da Cruz Vermelha que se realiza aqui. Trata-se do dr. J. Heng Liu, chefe da delegação do governo nacionalista chinês. Sua conduta contrasta profundamente com a dos delegados da China comunista; por isso, ganhou a admiração e a simpatia dos outros representantes.

Foi o que Charles Burton Marshall, chefe da delegação de observadores dos Estados Unidos, fez notar recentemente. "Os amigos da China", declarou Marshall aos jornalistas, "terão por certo motivo de justo júbilo na atitude correta do delegado nacionalista chinês, que demonstra dignidade e perfeito conhecimento das responsabilidades humanas".

Seus adversários, aliás, não são apenas os comunistas chineses, mas todos aqueles que fazem parte do chamado bloco comunista, liderado pelo chefe da delegação do governo soviético, B. M. Zinov. Apesar dos apelos dos dirigentes da Cruz Vermelha, no sentido de evitar-se a política nos debates, os comunistas se utilizaram das duas primeiras sessões plenárias precisamente para fazer política. A primeira sessão plenária foi tumultuada pelo líder da delegação "governamental" da China comunista, Su Ching Kuan, que, em altas vozes, exigiu que a China nacionalista não fosse admitida na conferência.

Na sessão de segunda-feira, repetiram-se esses ataques à China nacionalista, desta vez da parte do porta-voz da Rússia, Teodosioslováquia, Rumania e da China comunista.

O dr. Liu esperou pacientemente cerca de uma hora que os comunistas esgotassem seu repertório. Em voz calma e em tom tranquilo, acusou-os então de procurar des-

virtuar a conferência e transformá-la em instrumento de sua propaganda. Protestou também contra a admissão do "regime fantoche comunista e da chamada Cruz Vermelha do governo de Peiping".

Segunda-feira, depois de os delegados comunistas novamente insistirem na retirada dos nacionalistas, o dr. Liu frisou que os vermelhos mais uma vez haviam demonstrado sua intenção de fazer da conferência "um degrau para a sua propaganda".

Mais tarde, após terem feito uso da palavra numerosos outros oradores, por 58 votos a 25 o plenário endossou a atitude da comissão promotora que convidara os dois grupos chineses a participar da conferência.

Essa votação traduziu, em verdade, o repúdio às tentativas comunistas de transformar o recinto de debates em arena política. Não conseguiu, no entanto, modificar os vermelhos, que dirigiram então suas atenções para um novo objetivo: a Comissão Internacional da Cruz Vermelha.

O porta-voz do bloco soviético bradou contra a aprovação do relatório da Comissão Internacional da Cruz Vermelha sobre suas atividades nos últimos quatro anos. Acusou a Comissão de "parcialidade". A mesma acusação, diga-se de passagem, foi feita no Conselho de Segurança da ONU, este mês, pelo delegado russo Jacob Malik, quando este vetou a proposta no sentido de que, a Comissão Internacional da Cruz Vermelha, como organização neutra, investigasse as alegações comunistas sobre a propalada "guerra bacteriológica" na Coreia. Evidentemente, os comunistas sentiram-se na obrigação de seguir Malik.

Os outros delegados, todavia, não pensaram assim e aprovaram sem delongas o relatório da CICV.

O Que Se Diz

...QUE o deputado Vasconcelos Costa, que deixara o PSD pelo PSP, dizia ontem, muito satisfeito, que as acusações do inquérito ao seu antigo partido vieram provar que ele não aderiu ao Ademar, nem mesmo na "caixinha", pois o PSD também tinha a sua...

...QUE o deputado Tenório Cavalcanti e o deputado Flores da Cunha "churrasquearam" ontem com o sr. Getúlio Vargas, na festa de um batalhão do Exército...

...QUE o ditto Tenório, aproximando-se do presidente, anunciou que já estava colaborando com o seu governo, pois, segundo a política financeira em vigor, começara por mandar cortar metade do esmôgado...

...QUE, logo depois, o ditto Tenório esclareceu que aquilo era brincadeira, pois tem conhecimento de tanto o sr. Getúlio Vargas quanto a maioria mais contida que não lhe teria mais contida que não lhe teria mais contida que não lhe teria mais contida...

A Opinião do Leitor:

POSTA RESTANTE

Envia-nos o sr. Leonidas Júnior, de Aparecida, duas cartas dirigidas respectivamente aos srs. Artur de Viana, Diretor Geral do PAEP e deputado Aliomar Baleeiro.

As srs. Artur de Viana, pede o leitor não só que corresponda às esperanças do funcionalismo, realizando de fato o prometido aumento em prazo mínimo (em providências alimentares à reestruturação futura dos quadros de servidores. Nesta época, chama a atenção do sr. Artur de Viana para o problema dos ferroviários, salientando a injustiça do tratamento que lhes é dado. Vivem sem direito a aspirar melhoria alguma, submetidos a um regime de trabalho duríssimo, cumprindo 8 horas de serviço diário, sem direito a férias e domingos, sem compensação nem mesmo na contagem de tempo para aposentadoria. Enquanto isso, os funcionários burocráticos desfrutam de regalias da semana inglesa, descanso nos feriados e domingos e trabalho menos cansativo e mais higiênico.

As srs. Aliomar Baleeiro, adverte Leonidas Júnior que os eleitores estão descontentados com o sistema de transigências e duplicidades que orçulam a UDN, cujo destino natural seria de energia oposição — não consentido, sobretudo, que cada vez mais se fizesse sentir a influência do Executivo usurpando funções do Legislativo sem protestos daqueles deputados que cumram, sobretudo, zelar pelo equilíbrio dos poderes. Desmoraliza-se, com isso, o sistema democrático, perdendo o Congresso a confiança do povo, que, desorientado, terminará se atirando nos braços dos demagogos definitivamente.

Nenhum partido, no Brasil, teve tantas condições para se constituir em força nacional e liderar a luta por reformas profundas das eleições, ainda houvesse de enfrentar.

E' um engano dos políticos supor que o eleitorado é, em geral, ignorante e que não acompanha, em todos os seus passos, a carreira dos seus escolhidos.

Como exemplo, cita o caso do Estatuto dos Funcionários, demorando há 7 anos no Congresso. Não há discurso bonito que afaste do pensamento de uma classe numerosa como a dos servidores públicos essa ineficiência que os fere fundo. E não só os servidores se ressentem, mas, todo o povo, pois a demora é realmente chocante e, ainda por cima não faltará quem, interessado na volta dos tempos da ditadura, faça de ataques o seu cavalo de batalha contra a democracia.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral
BORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:	
Diretor Geral	43-6957
Diretor Redator	43-6958
Diretor Superintendente	43-3530
Gerente	43-3530
Redator Chefe	43-4643
Redator	43-3574
Secretaria	43-3539
Política	24-4177
Economia e Finanças	43-5614
Esportes	24-4172
Polícia	43-3563
Suplementos	24-3239
Depart. de Difusão	24-3992
Depart. de Publicidade	43-3569
Depart. de Publicidade	24-3763

ASSINATURAS	
Vendas anuais	C\$ 1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Porcel de Convenção Postal	
Anual	350,00
Semestral	200,00
SOB REGISTRO POSTAL	

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-11.º 1131
Tel.: 36-4564

A publicadas para o DIÁRIO CARIOCA, a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital, na Av. Rio Branco, 25, sobrelua, telefone: 24-3753 e 43-3400, para onde deverão ser enviadas as respectivas solicitações com os respectivos originais e clichês.

PRIMEIRO PLANO

Você sabe o que há de penoso em uma conversa com um argentino? — disse-me ele. E que, a todo momento, parece que ele vai pigriar e dizer: "Ahora, levo el placer de cantar para usted el tango 'Mano a Mano'".

Em um sujeito enarçado e pernóstico no ônibus, e puzou conversa com o troador. A uma manobra rápida do veículo, para evitar um bonde, disse o primeiro: — A situação esteve perigosa. — Isso se pode comprar a gullo? — pergunta o cobrador. — Cala a boca, menino! Para falar assim é preciso ter muita cultura intelectual!

O escritor popular Robert Scipion, autor de "Pré-moi la plume", fez uma viagem à Itália. Ao encerrar a ficha do hotel, perguntou-lhe o porteiro:

— Qual a sua profissão? — Sou mais ou menos escritor. — Como? — Não sou propriamente um Claudel. — Escrever ou não? — Não. — Você mesmo decide. — Bem, vou por "Claude" e fica tudo resolvido.

— Quando não se falar mais de Mozart e Beethoven, a minha música será amada — disse Villa-Lobos a um outro compositor. — Mas antes disso não — comentou o outro, irritado.

Antologia de Machado de Assis: — A embriaguez é causada pelo baelo zig-zag.

P. M. C.

MANIA Escreve

Sou Mesmo Sem Sorte

CASTELROTTO — Foi esta a frase da semana. Primeiro foi escrita no peito de um homem. O homem foi encontrado morto à beira de uma estrada. Um automóvel derrapara e as rodas da frente bateram na roda de trás da bicicleta que levava o homem do trabalho para a casa. A bicicleta pulou no ar e o homem também. Morto com o crânio fraturado. Vieram as autoridades e o corpo foi levado para autópsia ou coisa do gênero.

Quando o médico abriu a cabeça, encontrou tatuada a frase "Sou mesmo sem sorte". As curiosidades se aguçaram e alguém acabou sabendo que o homem já sofrera diversos desastres e que dizia sempre que o fim dele era morrer embaixo de um carro.

A segunda vez a frase saiu da boca da menina francesa que era filha de um homem doente sem esperanças de cura e que vendia o corpo para o período de férias da menina quando ela partia para o campo por três meses e recendo morrer longe da filha.

Quando o médico abriu a cabeça, encontrou tatuada a frase "Sou mesmo sem sorte". As curiosidades se aguçaram e alguém acabou sabendo que o homem já sofrera diversos desastres e que dizia sempre que o fim dele era morrer embaixo de um carro.

A segunda vez a frase saiu da boca da menina francesa que era filha de um homem doente sem esperanças de cura e que vendia o corpo para o período de férias da menina quando ela partia para o campo por três meses e recendo morrer longe da filha.

Quando o médico abriu a cabeça, encontrou tatuada a frase "Sou mesmo sem sorte". As curiosidades se aguçaram e alguém acabou sabendo que o homem já sofrera diversos desastres e que dizia sempre que o fim dele era morrer embaixo de um carro.

A-Moda de Paris

Os Abrigos Não Mudaram Grande Coisa



De Simone Pascal, da Franco Presse

É mais difícil do que parece à primeira vista, mudar o estilo. O corte, a tendência dos abrigos de pele, as mudanças de uma temporada para outra são, porém, pequenas e de pouca importância. Vejamos, por exemplo, o que Jungmann aconselha em matéria de casacos, para as tardes frias do outono: casacos de lã, com uma única prega, de um lado, nas costas, a fim de dar à marcha a necessária liberdade. O paletó em agulha rasada da Índia, marrom brilhante, tem as costas soltas, amplas, gola grande e fútil e largos punhos virados.

Exposição de um Pintor Diplomata

Na próxima segunda-feira, às 17.30, será inaugurada na Sala Nobre da Câmara Municipal uma exposição de pintura do sr. Carlos Alister, membro da representação diplomática uruguaia no Brasil.

Ontem, o sr. Carlos Alister apresentou seus quadros aos jornalistas credenciados na Casa. A exposição, que tem o patrocínio do embaixador do Uruguai nesta capital, sr. Giordano Echer, consta, principalmente, de quadros confeccionados no Brasil, com motivos brasileiros, cerca de 40 apresentando, exclusivamente, flores silvestres da nossa flora.

O Sr. Nobre da Câmara foi preparado especialmente para a exposição, possuindo cada quadro um foco de luz tecnicamente disposto de maneira a fazer ressaltar o motivo da pintura.

Além dos quadros de flores e folhagens silvestres do Brasil, a exposição apresenta vários retratos e um "Cristo da Esperança", considerado a obra máxima do pintor.

Empossado o Novo Juiz da Auditoria da Marinha

Por motivo de sua recente promoção, por merecimento, da primeira para a segunda entrância, assumiu, ontem, perante o ministro presidente do Superior Tribunal Militar as funções de juiz da 1.ª Auditoria da Marinha o dr. Bolívar Teixeira Mendes Barreira, que servia na Auditoria da 8.ª Região Militar em Belém do Pará. O novo magistrado da Armada Nacional conta, mais de trinta anos de serviços, tendo percorrido todos os postos da carreira, com real aproveitamento não só para a Justiça Especial, como para o país. Na próxima semana o juiz Mendes Barreira entrará em exercício na sua nova função.

De Paris e Nova York para Você!



Podem-se Evitar Imperfeições na Cúlis

Por DIANA DAWN

As mulheres inteligentes descobrem as rugas antes que elas apareçam e por isso dificilmente têm a pele enrugada antes do tempo. Isto é, obtido, mantendo a cutis sempre nutrida por meio de um bom creme e massagem.

Há rugas, no entanto, que dificilmente podem desaparecer uma vez surgidas em seu rosto. O segredo é impedir que elas apareçam. Assim, o creme deve ser aplicado diariamente com uma massagem geral com a ponta dos dedos. O motivo é que a massagem ativa a circulação do sangue fortalecendo as células e nutrendo todas as partes da pele.

Por outro lado, as preocupações são, em grande parte responsáveis pelo aparecimento de rugas. Não se preocupe e desenvolva a filosofia de que se hoje as células estão mais, amanhã poderão estar melhor.

"Problemas de Psicopatologia Infantil"

O Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, dirigido pelo prof. Maurício de Medeiros, organizou um curso de extensão universitária sobre "Problemas de Psicopatologia Infantil" a ser regido pelo livre-docente dr. Jurandir Manfredini.

O curso será realizado no Auditório do Ministério da Educação, às terças-feiras, 17.30 horas, tendo início a 28 de setembro e terminando a 28 de outubro próximo. As inscrições estão abertas na Reitoria, Avenida Pasteur, na Divisão de Ensino.

Com "João Sem Terra" Inauguram-se Hoje o Teatro Duse e o "Festival do Autor Novo"

TEATRO * Sabato Magaldi

Iniciativa de Paschoal Carlos Magno e do Teatro do Estudante — São Jovens Todos os Que Colaboram no Espetáculo — Outros Nomes Que Participarão do "Festival"

Em espetáculo de gala, inauguram-se hoje, o início da noite, o Teatro do Estudante no Teatro do Estudante, na residência de Paschoal Carlos Magno, e o Festival do Autor Novo, com a encenação de "João Sem Terra", peça do dramaturgo pernambucano Herminio Borge Filho.

O DESEMPENHO

O acontecimento, da maior relevância na vida teatral do país, é uma iniciativa de Paschoal Carlos Magno e do Teatro do Estudante do Brasil. Seu propósito é o de lançar novos autores, bem como diretores, intérpretes, cenógrafos, figurinistas e outros elementos do espetáculo teatral.

"João Sem Terra" obedece à direção de José Maria Monteiro. Seus intérpretes são: Lúcia Nunes, Luis Pinho, Cláudio Eddé, Hécio de Souza, Luiz Siqueira, Alson Silva, Ruth Amorey, Moacir Deriquem, Gemy Borges, Mariuska, e René Vincent. Cenários de Pernambuco de Oliveira e figurinos de Mario Gatti, um jovem de dezessete anos.

desenvolvida o "Noturno do Harém". Nelly Azeite, apresenta-se hoje, em companhia de Katherine Dunham, colaborando com a sua maior experiência em tantos números de canto como de dança. Tito, não obstante o grande talento, pode desenvolver pouco seus recursos de bailarino cômico. Elogiáveis, algumas cenas, as cenas corográficas de Nelly Azeite. Claudiano Filho, se destaca como presença de intérprete. E no corpo de bailarinos há elementos de valor.

"Rapsódia negra" é valorizada pela música, bem selecionada, e pela beleza dos motivos escultóricos. O público deve prestigiar a iniciativa de Abadias Nascimento, para que tenha maior vulto e possa constatar um significativo testemunho artístico.

ESTREIA HOJE O GRAN CIRCO CHANGRI-LA

Depois de um êxito de dez anos, em Buenos Aires, apresenta-se hoje, às 21 horas, ao público carioca, o Gran Circo Changri-La, armado na Praça Onze (Avenida Presidente Vargas, esquina de Santana).

O programa tem a colaboração de artistas alemães, franceses, chineses, japoneses, além dos "dois maiores" do mundo, com mais de 100 anos e pesando cinco mil quilos.

DESPEDIDAS

Encerram carreira, amanhã, "Prometer", eu prometo", com mais de cem representações, no Teatrinho Jardim; e "Trenô", de Pedro Bloch, com a Cia. Dinâmica-Odilon, no Cartão de Branco de Crédito do Estado, na Cruz Vermelha, no bairro de Santa Cruz.

OS "KAMMERSPIELE"

Esse grupo teatral que representa em alemão o teatro, segunda-feira, no Copacabana, mais uma vez, com "Hedda Gabler", uma das expressões mais belas de Ibsen. A direção é do professor João de Azeite.

VÁRIAS

A próspera popular, "Pau de arara", continua obtendo êxito no João Camargo, no desempenho de Dina Teixeira, José Vasconcelos, Balbino, Jane Grey, Salomé e outros. — Deriv Gonçalves e seu Teatro de Eddé, no desempenho de Dina Teixeira, José Vasconcelos, Balbino, Jane Grey, Salomé e outros. — Deriv Gonçalves e seu Teatro de Eddé, no desempenho de Dina Teixeira, José Vasconcelos, Balbino, Jane Grey, Salomé e outros. — Deriv Gonçalves e seu Teatro de Eddé, no desempenho de Dina Teixeira, José Vasconcelos, Balbino, Jane Grey, Salomé e outros.

"O JASO DO GATO AMARELO"

Tem esse título a comédia-fantasia em 3 atos e 7 quadros, original de Alexandro de Souto, já programada pelo grupo dos "Camelões Brancos". "O caso do gato amarelo" conta a história de uma família camponesa empenhada em encontrar o bem perdido do filho, o filho que só sabia praticar o mal.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA. — Países cruzados de RONEGA. — Desenho de Balcan.

2	3	4	5	6
7	8	9	10	11
12	13	14	15	16
17	18	19	20	21
22	23	24	25	26

Horizontais: 1 — Pancada com a pata. 7 — Alas. 8 — Recife. 9 — Surto designativo de diminuição. 10 — Que tem a mesma natureza. 11 — Cria de congela. 12 — Símbolo do Urânio. 15 — Cenece. 18 — Medida linear do comprimento. 19 — Lugar onde se guardam os ossos. 20 — Valente. 21 — Carabina. 3 — Para onde vem o vento. 4 — Fixa indecisa. 5 — Acabamento. 6 — Preguiça. 7 — Metal raro, que faz parte do grupo de elementos químicos exóticos. 8 — Cria de congela. 12 — Nome próprio feminino. 13 — Medida grega de comprimentos. 16 — Símbolo de Cômico. 17 — Cor. 18 — Língua. 19 — Língua Portuguesa de H. Lima e Dicionário. 20 — Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: 1 — Carabina. 3 — Para onde vem o vento. 4 — Fixa indecisa. 5 — Acabamento. 6 — Preguiça. 7 — Metal raro, que faz parte do grupo de elementos químicos exóticos. 8 — Cria de congela. 12 — Nome próprio feminino. 13 — Medida grega de comprimentos. 16 — Símbolo de Cômico. 17 — Cor. 18 — Língua. 19 — Língua Portuguesa de H. Lima e Dicionário. 20 — Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: 1 — Carabina. 3 — Para onde vem o vento. 4 — Fixa indecisa. 5 — Acabamento. 6 — Preguiça. 7 — Metal raro, que faz parte do grupo de elementos químicos exóticos. 8 — Cria de congela. 12 — Nome próprio feminino. 13 — Medida grega de comprimentos. 16 — Símbolo de Cômico. 17 — Cor. 18 — Língua. 19 — Língua Portuguesa de H. Lima e Dicionário. 20 — Solução do PASSATEMPO anterior.

Verticais: 1 — Pancada com a pata. 7 — Alas. 8 — Recife. 9 — Surto designativo de diminuição. 10 — Que tem a mesma natureza. 11 — Cria de congela. 12 — Símbolo do Urânio. 15 — Cenece. 18 — Medida linear do comprimento. 19 — Lugar onde se guardam os ossos. 20 — Valente. 21 — Carabina. 3 — Para onde vem o vento. 4 — Fixa indecisa. 5 — Acabamento. 6 — Preguiça. 7 — Metal raro, que faz parte do grupo de elementos químicos exóticos. 8 — Cria de congela. 12 — Nome próprio feminino. 13 — Medida grega de comprimentos. 16 — Símbolo de Cômico. 17 — Cor. 18 — Língua. 19 — Língua Portuguesa de H. Lima e Dicionário. 20 — Solução do PASSATEMPO anterior.

Horizontais: 1 — Pancada com a pata. 7 — Alas. 8 — Recife. 9 — Surto designativo de diminuição. 10 — Que tem a mesma natureza. 11 — Cria de congela. 12 — Símbolo do Urânio. 15 — Cenece. 18 — Medida linear do comprimento. 19 — Lugar onde se guardam os ossos. 20 — Valente. 21 — Carabina. 3 — Para onde vem o vento. 4 — Fixa indecisa. 5 — Acabamento. 6 — Preguiça. 7 — Metal raro, que faz parte do grupo de elementos químicos exóticos. 8 — Cria de congela. 12 — Nome próprio feminino. 13 — Medida grega de comprimentos. 16 — Símbolo de Cômico. 17 — Cor. 18 — Língua. 19 — Língua Portuguesa de H. Lima e Dicionário. 20 — Solução do PASSATEMPO anterior.

Verticais: 1 — Pancada com a pata. 7 — Alas. 8 — Recife. 9 — Surto designativo de diminuição. 10 — Que tem a mesma natureza. 11 — Cria de congela. 12 — Símbolo do Urânio. 15 — Cenece. 18 — Medida linear do comprimento. 19 — Lugar onde se guardam os ossos. 20 — Valente. 21 — Carabina. 3 — Para onde vem o vento. 4 — Fixa indecisa. 5 — Acabamento. 6 — Preguiça. 7 — Metal raro, que faz parte do grupo de elementos químicos exóticos. 8 — Cria de congela. 12 — Nome próprio feminino. 13 — Medida grega de comprimentos. 16 — Símbolo de Cômico. 17 — Cor. 18 — Língua. 19 — Língua Portuguesa de H. Lima e Dicionário. 20 — Solução do PASSATEMPO anterior.

Horizontais: 1 — Pancada com a pata. 7 — Alas. 8 — Recife. 9 — Surto designativo de diminuição. 10 — Que tem a mesma natureza. 11 — Cria de congela. 12 — Símbolo do Urânio. 15 — Cenece. 18 — Medida linear do comprimento. 19 — Lugar onde se guardam os ossos. 20 — Valente. 21 — Carabina. 3 — Para onde vem o vento. 4 — Fixa indecisa. 5 — Acabamento. 6 — Preguiça. 7 — Metal raro, que faz parte do grupo de elementos químicos exóticos. 8 — Cria de congela. 12 — Nome próprio feminino. 13 — Medida grega de comprimentos. 16 — Símbolo de Cômico. 17 — Cor. 18 — Língua. 19 — Língua Portuguesa de H. Lima e Dicionário. 20 — Solução do PASSATEMPO anterior.

Verticais: 1 — Pancada com a pata. 7 — Alas. 8 — Recife. 9 — Surto designativo de diminuição. 10 — Que tem a mesma natureza. 11 — Cria de congela. 12 — Símbolo do Urânio. 15 — Cenece. 18 — Medida linear do comprimento. 19 — Lugar onde se guardam os ossos. 20 — Valente. 21 — Carabina. 3 — Para onde vem o vento. 4 — Fixa indecisa. 5 — Acabamento. 6 — Preguiça. 7 — Metal raro, que faz parte do grupo de elementos químicos exóticos. 8 — Cria de congela. 12 — Nome próprio feminino. 13 — Medida grega de comprimentos. 16 — Símbolo de Cômico. 17 — Cor. 18 — Língua. 19 — Língua Portuguesa de H. Lima e Dicionário. 20 — Solução do PASSATEMPO anterior.

Horizontais: 1 — Pancada com a pata. 7 — Alas. 8 — Recife. 9 — Surto designativo de diminuição. 10 — Que tem a mesma natureza. 11 — Cria de congela. 12 — Símbolo do Urânio. 15 — Cenece. 18 — Medida linear do comprimento. 19 — Lugar onde se guardam os ossos. 20 — Valente. 21 — Carabina. 3 — Para onde vem o vento. 4 — Fixa indecisa. 5 — Acabamento. 6 — Preguiça. 7 — Metal raro, que faz parte do grupo de elementos químicos exóticos. 8 — Cria de congela. 12 — Nome próprio feminino. 13 — Medida grega de comprimentos. 16 — Símbolo de Cômico. 17 — Cor. 18 — Língua. 19 — Língua Portuguesa de H. Lima e Dicionário. 20 — Solução do PASSATEMPO anterior.

Verticais: 1 — Pancada com a pata. 7 — Alas. 8 — Recife. 9 — Surto designativo de diminuição. 10 — Que tem a mesma natureza. 11 — Cria de congela. 12 — Símbolo do Urânio. 15 — Cenece. 18 — Medida linear do comprimento. 19 — Lugar onde se guardam os ossos. 20 — Valente. 21 — Carabina. 3 — Para onde vem o vento. 4 — Fixa indecisa. 5 — Acabamento. 6 — Preguiça. 7 — Metal raro, que faz parte do grupo de elementos químicos exóticos. 8 — Cria de congela. 12 — Nome próprio feminino. 13 — Medida grega de comprimentos. 16 — Símbolo de Cômico. 17 — Cor. 18 — Língua. 19 — Língua Portuguesa de H. Lima e Dicionário. 20 — Solução do PASSATEMPO anterior.

Horizontais: 1 — Pancada com a pata. 7 — Alas. 8 — Recife. 9 — Surto designativo de diminuição. 10 — Que tem a mesma natureza. 11 — Cria de congela. 12 — Símbolo do Urânio. 15 — Cenece. 18 — Medida linear do comprimento. 19 — Lugar onde se guardam os ossos. 20 — Valente. 21 — Carabina. 3 — Para onde vem o vento. 4 — Fixa indecisa. 5 — Acabamento. 6 — Preguiça. 7 — Metal raro, que faz parte do grupo de elementos químicos exóticos. 8 — Cria de congela. 12 — Nome próprio feminino. 13 — Medida grega de comprimentos. 16 — Símbolo de Cômico. 17 — Cor. 18 — Língua. 19 — Língua Portuguesa de H. Lima e Dicionário. 20 — Solução do PASSATEMPO anterior.

Verticais: 1 — Pancada com a pata. 7 — Alas. 8 — Recife. 9 — Surto designativo de diminuição. 10 — Que tem a mesma natureza. 11 — Cria de congela. 12 — Símbolo do Urânio. 15 — Cenece. 18 — Medida linear do comprimento. 19 — Lugar onde se guardam os ossos. 20 — Valente. 21 — Carabina. 3 — Para onde vem o vento. 4 — Fixa indecisa. 5 — Acabamento. 6 — Preguiça. 7 — Metal raro, que faz parte do grupo de elementos químicos exóticos. 8 — Cria de congela. 12 — Nome próprio feminino. 13 — Medida grega de comprimentos. 16 — Símbolo de Cômico. 17 — Cor. 18 — Língua. 19 — Língua Portuguesa de H. Lima e Dicionário. 20 — Solução do PASSATEMPO anterior.

Horizontais: 1 — Pancada com a pata. 7 — Alas. 8 — Recife. 9 — Surto designativo de diminuição. 10 — Que tem a mesma natureza. 11 — Cria de congela. 12 — Símbolo do Urânio. 15 — Cenece. 18 — Medida linear do comprimento. 19 — Lugar onde se guardam os ossos. 20 — Valente. 21 — Carabina. 3 — Para onde vem o vento. 4 — Fixa indecisa. 5 — Acabamento. 6 — Preguiça. 7 — Metal raro, que faz parte do grupo de elementos químicos exóticos. 8 — Cria de congela. 12 — Nome próprio feminino. 13 — Medida grega de comprimentos. 16 — Símbolo de Cômico. 17 — Cor. 18 — Língua. 19 — Língua Portuguesa de H. Lima e Dicionário. 20 — Solução do PASSATEMPO anterior.

Verticais: 1 — Pancada com a pata. 7 — Alas. 8 — Recife. 9 — Surto designativo de diminuição. 10 — Que tem a mesma natureza. 11 — Cria de congela. 12 — Símbolo do Urânio. 15 — Cenece. 18 — Medida linear do comprimento. 19 — Lugar onde se guardam os ossos. 20 — Valente. 21 — Carabina. 3 — Para onde vem o vento. 4 — Fixa indecisa. 5 — Acabamento. 6 — Preguiça. 7 — Metal raro, que faz parte do grupo de elementos químicos exóticos. 8 — Cria de congela. 12 — Nome próprio feminino. 13 — Medida grega de comprimentos. 16 — Símbolo de Cômico. 17 — Cor. 18 — Língua. 19 — Língua Portuguesa de H. Lima e Dicionário. 20 — Solução do PASSATEMPO anterior.

Horizontais: 1 — Pancada com a pata. 7 — Alas. 8 — Recife. 9 — Surto designativo de diminuição. 10 — Que tem a mesma natureza. 11 — Cria de congela. 12 — Símbolo do Urânio. 15 — Cenece. 18 — Medida linear do comprimento. 19 — Lugar onde se guardam os ossos. 20 — Valente. 21 — Carabina. 3 — Para onde vem o vento. 4 — Fixa indecisa. 5 — Acabamento. 6 — Preguiça. 7 — Metal raro, que faz parte do grupo de elementos químicos exóticos. 8 — Cria de congela. 12 — Nome próprio feminino. 13 — Medida grega de comprimentos. 16 — Símbolo de Cômico. 17 — Cor. 18 — Língua. 19 — Língua Portuguesa de H. Lima e Dicionário. 20 — Solução do PASSATEMPO anterior.

Verticais: 1 — Pancada com a pata. 7 — Alas. 8 — Recife. 9 — Surto designativo de diminuição. 10 — Que tem a mesma natureza. 11 — Cria de congela. 12 — Símbolo do Urânio. 15 — Cenece. 18 — Medida linear do comprimento. 19 — Lugar onde se guardam os ossos. 20 — Valente. 21 — Carabina. 3 — Para onde vem o vento. 4 — Fixa indecisa. 5 — Acabamento. 6 — Preguiça. 7 — Metal raro, que faz parte do grupo de elementos químicos exóticos. 8 — Cria de congela. 12 — Nome próprio feminino. 13 — Medida grega de comprimentos. 16 — Símbolo de Cômico. 17 — Cor. 18 — Língua. 19 — Língua Portuguesa de H. Lima e Dicionário. 20 — Solução do PASSATEMPO anterior.

Horizontais: 1 — Pancada com a pata. 7 — Alas. 8 — Recife. 9 — Surto designativo de diminuição. 10 — Que tem a mesma natureza. 11 — Cria de congela. 12 — Símbolo do Urânio. 15 — Cenece. 18 — Medida linear do comprimento. 19 — Lugar onde se guardam os ossos. 20 — Valente. 21 — Carabina. 3 — Para onde vem o vento. 4 — Fixa indecisa. 5 — Acabamento. 6 — Preguiça. 7 — Metal raro, que faz parte do grupo de elementos químicos exóticos. 8 — Cria de congela. 12 — Nome próprio feminino. 13 — Medida grega de comprimentos. 16 — Símbolo de Cômico. 17 — Cor. 18 — Língua. 19 — Língua Portuguesa de H. Lima e Dicionário. 20 — Solução do PASSATEMPO anterior.

Verticais: 1 — Pancada com a pata. 7 — Alas. 8 — Recife. 9 — Surto designativo de diminuição. 10 — Que tem a mesma natureza. 11 — Cria de congela. 12 — Símbolo do Urânio. 15 — Cenece. 18 — Medida linear do comprimento. 19 — Lugar onde se guardam os ossos. 20 — Valente. 21 — Carabina. 3 — Para onde vem o vento. 4 — Fixa indecisa. 5 — Acabamento. 6 — Preguiça. 7 — Metal raro, que faz parte do grupo de elementos químicos exóticos. 8 — Cria de congela. 12 — Nome próprio feminino. 13 — Medida grega de comprimentos. 16 — Símbolo de Cômico. 17 — Cor. 18 — Língua. 19 — Língua Portuguesa de H. Lima e Dicionário. 20 — Solução do PASSATEMPO anterior.

Horizontais: 1 — Pancada com a pata. 7 — Alas. 8 — Recife. 9 — Surto designativo de diminuição. 10 — Que tem a mesma natureza. 11 — Cria de congela. 12 — Símbolo do Urânio. 15 — Cenece. 18 — Medida linear do comprimento. 19 — Lugar onde se guardam os ossos. 20 — Valente. 21 — Carabina. 3 — Para onde vem o vento. 4 — Fixa indecisa. 5 — Acabamento. 6 — Preguiça. 7 — Metal raro, que faz parte do grupo de elementos químicos exóticos. 8 — Cria de congela. 12 — Nome próprio feminino. 13 — Medida grega de comprimentos. 16 — Símbolo de Cômico. 17 — Cor. 18 — Língua. 19 — Língua Portuguesa de H. Lima e Dicionário. 20 — Solução do PASSATEMPO anterior.

Verticais: 1 — Pancada com a pata. 7 — Alas. 8 — Recife. 9 — Surto designativo de diminuição. 10 — Que tem a mesma natureza. 11 — Cria de congela. 12 — Símbolo do Urânio. 15 — Cenece. 18 — Medida linear do comprimento. 19 — Lugar onde se guardam os ossos. 20 — Valente. 21 — Carabina. 3 — Para onde vem o vento. 4 — Fixa indecisa. 5 — Acabamento. 6 — Preguiça. 7 — Metal raro, que faz parte do grupo de elementos químicos exóticos. 8 — Cria de congela. 12 — Nome próprio feminino. 13 — Medida grega de comprimentos. 16 — Símbolo de Cômico. 17 — Cor. 18 — Língua. 19 — Língua Portuguesa de H. Lima e Dicionário. 20 — Solução do PASSATEMPO anterior.

Horizontais: 1 — Pancada com a pata. 7 — Alas. 8 — Recife. 9 — Surto designativo de diminuição. 10 — Que tem a mesma natureza. 11 — Cria de congela. 12 — Símbolo do Urânio. 15 — Cenece. 18 — Medida linear do comprimento. 19 — Lugar onde se guardam os ossos. 20 — Valente. 21 — Carabina. 3 — Para onde vem o vento. 4 — Fixa indecisa. 5 — Acabamento. 6 — Preguiça. 7 — Metal raro, que faz parte do grupo de elementos químicos exóticos. 8 — Cria de congela. 12 — Nome próprio feminino. 13 — Medida grega de comprimentos. 16 — Símbolo de Cômico. 17 — Cor. 18 — Língua. 19 — Língua Portuguesa de H. Lima e Dicionário. 20 — Solução do PASSATEMPO anterior.

Verticais: 1 — Pancada com a pata. 7 — Alas. 8 — Recife. 9 — Surto designativo de diminuição. 10 — Que tem a mesma natureza. 11 — Cria de congela. 12 — Símbolo do Urânio. 15 — Cenece. 18 — Medida linear do comprimento. 19 — Lugar onde se guardam os ossos. 20 — Valente. 21 — Carabina. 3 — Para onde vem o vento. 4 — Fixa indecisa. 5 — Acabamento. 6 — Preguiça. 7 — Metal raro, que faz parte do grupo de elementos químicos exóticos. 8 — Cria de congela. 12 — Nome próprio feminino. 13 — Medida grega de comprimentos. 16 — Símbolo de Cômico. 17 — Cor. 18 — Língua. 19 — Língua Portuguesa de H. Lima e Dicionário. 20 — Solução do PASSATEMPO anterior.

Horizontais: 1 — Pancada com a pata. 7 — Alas. 8 — Recife. 9 — Surto designativo de diminuição. 10 — Que tem a mesma natureza. 11 — Cria de congela. 12 — Símbolo do Urânio. 15 — Cenece. 18 — Medida linear do comprimento. 19 — Lugar onde se guardam os ossos. 20 — Valente. 21 — Carabina. 3 — Para onde vem o vento. 4 — Fixa indecisa. 5 — Acabamento. 6 — Preguiça. 7 — Metal raro, que faz parte do grupo de elementos químicos exóticos. 8 — Cria de congela. 12 — Nome próprio feminino. 13 — Medida grega de comprimentos. 16 — Símbolo de Cômico. 17 — Cor. 18 — Língua. 19 — Língua Portuguesa de H. Lima e Dicionário. 20 — Solução do PASSATEMPO anterior.

Verticais: 1 — Pancada com a pata. 7 — Alas. 8 — Recife. 9 — Surto designativo de diminuição. 10 — Que tem a mesma natureza. 11 — Cria de congela. 12 — Símbolo do Urânio. 15 — Cenece. 18 — Medida linear do comprimento. 19 — Lugar onde se guardam os ossos. 20 — Valente. 21 — Carabina. 3 — Para onde vem o vento. 4 — Fixa indecisa. 5 — Acabamento. 6 — Preguiça. 7 — Metal raro, que faz parte do grupo de elementos químicos exóticos. 8 — Cria de congela. 12 — Nome próprio feminino. 13 — Medida grega de comprimentos. 16 — Símbolo de Cômico. 17 — Cor. 18 — Língua. 19 — Língua Portuguesa de H. Lima e Dicionário. 20 — Solução do PASSATEMPO anterior.

Horizontais: 1 — Pancada com a pata. 7 — Alas. 8 — Recife. 9 — Surto designativo de diminuição. 10 — Que tem a mesma natureza. 11 — Cria de congela. 12 — Símbolo do Urânio. 15 — Cenece. 18 — Medida linear do comprimento. 19 — Lugar onde se guardam os ossos. 20 — Valente. 21 — Carabina. 3 — Para onde vem o vento. 4 — Fixa indecisa. 5 — Acabamento. 6 — Preguiça. 7 — Metal raro, que faz parte do grupo de elementos químicos exóticos. 8 — Cria de congela. 12 — Nome próprio feminino. 13 — Medida grega de comprimentos. 16 — Símbolo de Cômico. 17 — Cor. 18 — Língua. 19 — Língua Portuguesa de H. Lima e Dicionário. 20 — Solução do PASSATEMPO anterior.

Verticais: 1 — Pancada com a pata. 7 — Alas. 8 — Recife. 9 — Surto designativo de diminuição. 10 — Que tem a mesma natureza. 11 — Cria de congela. 12 — Símbolo do Urânio. 15 — Cenece. 18 — Medida linear do comprimento. 19 — Lugar onde se guardam os ossos. 20 — Valente. 21 — Carabina. 3 — Para onde vem o vento. 4 — Fixa indecisa. 5 — Acabamento. 6 — Preguiça. 7 — Metal raro, que faz parte do grupo de elementos químicos exóticos. 8 — Cria de congela. 12 — Nome próprio feminino. 13 — Medida grega de comprimentos. 16 — Símbolo de Cômico. 17 — Cor. 18 — Língua. 19 — Língua Portuguesa de H. Lima e Dicionário. 20 — Solução do PASSATEMPO anterior.

Horizontais: 1 — Pancada com a pata. 7 — Alas. 8 — Recife. 9 — Surto designativo de diminuição. 10 — Que tem a mesma natureza. 11 — Cria de congela. 12 — Símbolo do Urânio. 15 — Cenece. 18 — Medida linear do comprimento. 19 — Lugar onde se guardam os ossos. 20 — Valente. 21 — Carabina. 3 — Para onde vem o vento. 4 — Fixa indecisa. 5 — Acabamento. 6 — Preguiça. 7 — Metal raro, que faz parte do grupo de elementos químicos exóticos. 8 — Cria de congela. 12 — Nome próprio feminino. 13 — Medida grega de comprimentos. 16 — Símbolo de Cômico. 17 — Cor. 18 — Língua. 19 — Língua Portuguesa de H. Lima e Dicionário. 20 — Solução do PASSATEMPO anterior.

Verticais: 1 — Pancada com a pata. 7 — Alas. 8 — Recife. 9 — Surto designativo de diminuição. 10 — Que tem a mesma natureza. 11 — Cria de congela. 12 — Símbolo do Urânio. 15 — Cenece. 18 — Medida linear do comprimento. 19 — Lugar onde se guardam os ossos. 20 — Valente. 21 — Carabina. 3 — Para onde vem o vento. 4 — Fixa indecisa. 5 — Acabamento. 6 — Preguiça. 7 — Metal raro, que faz parte do grupo de elementos químicos exóticos. 8 — Cria de congela. 12 — Nome próprio feminino. 13 — Medida grega de comprimentos. 16 — Símbolo de Cômico. 17 — Cor. 18 — Língua. 19 — Língua Portuguesa de H. Lima e Dicionário. 20 — Solução do PASSATEMPO anterior.

Horizontais: 1 — Pancada com a pata. 7 — Alas. 8 — Recife. 9 — Surto designativo de diminuição. 10 — Que tem a mesma natureza. 11 — Cria de congela. 12 — Símbolo do Urânio. 15 — Cenece. 18 — Medida linear do comprimento. 19 — Lugar onde se guardam os ossos. 20 — Valente. 21 — Carabina. 3 — Para onde vem o vento. 4 — Fixa indecisa. 5 — Acabamento. 6 — Preguiça. 7 — Metal raro, que faz parte do grupo de elementos químicos exóticos. 8 — Cria de congela. 12 — Nome próprio feminino. 13 — Medida grega de comprimentos. 16 — Símbolo de Cômico. 17 — Cor. 18 — Língua. 19 — Língua Portuguesa de H. Lima e Dicionário. 20 — Solução do PASSATEMPO anterior.

Verticais: 1 — Pancada com a pata. 7 — Alas. 8 — Recife. 9 — Surto designativo de diminuição. 10 — Que tem a mesma natureza. 11 — Cria de congela. 12 — Símbolo do Urânio. 15 — Cenece. 18 — Medida linear do comprimento. 19 — Lugar onde se guardam os ossos. 20 — Valente. 21 — Carabina. 3 — Para onde vem o vento. 4 — Fixa indecisa. 5 — Acabamento. 6 — Preguiça. 7 — Metal raro, que faz parte do grupo de elementos químicos exóticos. 8 — Cria de congela. 12 — Nome próprio feminino. 13 — Medida grega de comprimentos. 16 — Símbolo de Cômico. 17 — Cor. 18 — Língua. 19 — Língua Portuguesa de H. Lima e Dicionário. 20 — Solução do PASSATEMPO anterior.

Horizontais: 1 — Pancada com a pata. 7 — Alas. 8 — Recife. 9 — Surto designativo de diminuição. 10 — Que tem a mesma natureza. 11 — Cria de congela. 12 — Símb

Criticam os Peritos Policiais: o SEPT Desconhece Quanto Consome em Material; Inquérito Falho

PROCESSOS AMONTADOES PELO CHÃO; PRECARIEDADE EM CONDIÇÕES FUNCIONAIS

Os peritos Higino e Gonzaga, no exame contábil que realizaram nos livros e documentos dos inquéritos administrativos e policiais relativos a irregularidades verificadas e em apuração na seção de "Mecanização" do Serviço de Estatística e Previdência do Ministério do Trabalho, não responderam com precisão e segurança aos quesitos formulados pelo delegado de Roubos e Falsificações, por motivos que explicam num preâmbulo que subscrevem e justificam com argumentos com força quase

IMPRESSÃO DECEPCIONANTE

Impressão decepcionante tiveram os peritos do GEP sobre o funcionamento das seções de "Mecanização" e "Administração" do Ministério do Trabalho quando ali estiveram em busca de elementos informativos que melhor pudessem conduzi-los na realização do exame contábil nos documentos, supra.

Na seção de "Administração", por exemplo, encontraram os peritos mais de 10 mil processos amontoados no chão, nos corredores, sobre e sob os móveis de escritórios, por toda a parte, enfim, sem ordem e sem controle, tal é a carência de recursos ali notada, inclusive, e preponderantemente de pessoal.

de prova. Manifestam a convicção de que, em termos estritamente contábeis, não encontram elementos concretos por meio dos quais sejam devidamente apontados os fatos discutidos no contexto do relatório apresentado pela Comissão de Inquérito Administrativo ao sr. Ministro do Trabalho, causa do procedimento criminal já concluído pela Delegacia de Roubos e Falsificações.

Esses processos destinavam-se à "Mecanização" — a "mecanização" como é mais conhecida, a fim de serem manipulados os respectivos expedientes de pagamento, sem protocolo e sem outros meios efetivos de controle e tramitação. Por sua vez o registro do movimento financeiro é feito em livro adaptado

e a margem de qualquer princípio técnico contábil, por juncionário não credenciado, quer por profissional quer legalmente.

DESCONHECEM O CONSUMO DO MATERIAL

Havendo estudado os dois inquéritos — administrativos, e policiais — não encontraram os peritos, bem como as observações pessoais feitas no S. E. P. T., fundada base de convencimento no sentido de considerar que a culpa fundamental pelo desconhecimento de consumo de material suscitado de desvio criminoso cabe à Administração daquele serviço. De modo que, numa visualização de plano, o desconhecimento do consumo ou aplicação do material questionado nos anos de 49, 50 e parte do 51, existe simplesmente por quebra

zem que o relatório da Comissão de Tombamento (levantamento físico do material "adrem" e de "abono familiar" da seção de mecanização) e que serviu de base original ao procedimento e pronunciamento da comissão de inquérito administrativo, afugura-se aos técnicos do GEP uma peça premente de falhas, de forma a desestabilizar, além de trazer vício constitutivo, pois presidiu-se exatamente o funcionário chefe da seção de Administração e que regularmente estava afeto o controle inteiro da seção de Mecanização, o que jamais deu cumprimento aos seus deveres funcionais.

E a C.I.A. tomou como elemento básico de partida as cifras aritméticas finais apresentadas pela Comissão de Tombamento, em seu relatório, que na interpretação dos peritos constitui premissa artificial e falsa dado o imprimis que se inspira.

TRES FORAM OS

Aos três quesitos formulados pelo titular da Delegacia de Roubos e Falsificações, os peritos responderam de acordo com as apresentações acima, terminando por dizer que se tornava impraticável a apuração do desvio do material devido à ausência de utilização adequada, que deveria existir em razão das atribuições regimentais da seção de Administração.



Até às 23.30 horas de ontem, os ônibus, bondes, trem lotados, fizeram as seguintes vítimas: Gabriel Shugart (60 anos) foi colhido por um auto não identificado na Praça Onze, sendo socorrido no H.P.S. Raimundo de Oliveira (Reta do Honório s/n, solteiro, funcionário da Cia. de Fumos, 45 anos), foi colhido pelo elétrico de linha 125-3, quando trabalhava no estacion de Ovale de Cruz, sendo o cadáver removido para o I.M.L.; Desalvo Nelson (60 anos), casado, Av. Copacabana, 14, apt. 002, deputado pelo Estado de São Paulo, da bancada do P.T.B., viajando no auto de linha 125-3, dirigido por seu proprietário Manuel Henrique Amorim, que ao passar pela Av. Princesa Isabel, esquina de B. Ribeiro, colidiu com o auto particular, 5785, conduzido também por seu proprietário Afonso Marcondes Ferraz, sendo ambos presos e autuados em flagrante pelo comissário Rui Dourado, sofrendo o deputado contusão torácica, sendo medido no H. Miguel Couto, retirando-se Francisco Assis Pinheiro Guimarães (18 anos, solteiro, operário, Ibof, 509) foi atropelado por um veículo de identidade ignorada, na rua Francisco Barão, esquina de Pres. Vargas, sofrendo fratura exposta na perna esquerda, sendo internado no H.P.S.; Felisberto Luciano (35 anos, solteiro operário da E.F.C.B.), foi atropelado na Av. Pres. Vargas em frente a gare Pedro II, com fratura de crânio foi internado no H.P.S..

Imprensa Brasileira

"GAZETA DE NOTÍCIAS" Na data de hoje, em 1952, comemora-se a circular nesta cidade a "Gazeta de Notícias", fundada por Ferreira de Araújo e por ele dirigida até à sua morte. Ferreira de Araújo deu à capital do Brasil um grande jornal, temperado de luta, pena brilhantíssima, chamado de "Mestre" por todos os jornalistas, ele deu um vigoroso impulso às campanhas da Abolição e da República.

A geração literária mais ilustre do Brasil passou por cá.

Atravessando fases diversas, mas procurando honrar sempre as suas tradições e o nome do seu grande fundador, não que a revista de luta, pena brilhantíssima, chamado de "Mestre" por todos os jornalistas, ele deu um vigoroso impulso às campanhas da Abolição e da República.

FALSIFICARAM ASSINATURAS EM CHEQUES

BELO HORIZONTE, 1.º (Assapress) — As autoridades policiais apresentaram-se os jovens Blaginho Ferreira Silva, de 20 anos e Luiz Carlos Ceto, de 21 anos, que se confessaram responsáveis pelos cheques falsos descontados no Banco de Minas Gerais. Um deles conhecia a assinatura do sr. Américo Papini, industrial nesta capital e, desse modo, conseguiram levantar vários saques naquele banco.

TRANSFERÊNCIA DE DELEGADOS E INVESTIGADORES

Por ato de ontem foram removidos os delegados Carlos de Toledo, do 1.º D.P., para o 7.º D.P.; Bonilha, para o 13.º D.P. e deste para o 9.º D.P. Ventura, para o 1.º D.P.; Guerriero de Castro, para o 23.º D.P. e deste para o 8.º D.P. Severino Silva; Aladito Amaral, para o 23.º D.P., e Regalal para o 27.º D.P. e deste para o 11.º D.P. Pinto Machado; João Elias para o 28.º D.P. e deste para o 12.º D.P. Benedito Lopes, para o 28.º D.P., foi designado Valdemiro Viriato de Miranda Carvalho, há muito afastado dos serviços policiais.

CHEFATURA

Do D.E.P. para o S.R.P. o detetive n.º 203 — José Vitorino do Nascimento Silva Sobrinho e o investigador n.º 1.637 — José da Costa e deste para aquela o de n.º 410 — William Pais de Andrade e o investigador n.º 208 — José Castello Branco Ribeiro, do D.E.P. para o S.R.P. (gabinete) o investigador n.º 1.333 — Gabriel Gomes de Sá e desta para aquela o de n.º 2.114 — João Alberto Carvalho da Silva e deste para o 1.º D.P. o de n.º 2.130 — Mario de Oliveira Carvalho.

Da D.A. para o 2.º D.P. o investigador n.º 385 — Mary May da Silva Porto e deste para o 6.º D.P. o investigador dactilógrafo Dulce Reis Gabriel.

Da Cordeadoria para a D.R.F. o investigador n.º 1.377 — Hélio Pereira de Souza e este para aquela o investigador 1.791 — Avelar de Souza.

ILEGAL

Até então cabia no diretor do Serviço de Trânsito e algumas vezes ao chefe de polícia determinar, mediante portaria, as condições a que estavam sujeitos os veículos de aluguel inclusive o preço que devia ser cobrado pela taxa, seja pelos carros que faziam serviço a hora.

Agora, ao que parece, este serviço municipal, mais da alçada da autoridade municipal que de qualquer outra, passa a ser da competência do Presidente da República, pelo menos o que se desprende em face do decreto n.º 31.181, de 25 de julho do ano corrente, publicado no "Diário Oficial" n.º 176, de 31 do mesmo mês, que aprova o regulamento para o serviço de táxi no Distrito Federal.

Justificando a intromissão do chefe do governo em um serviço completamente estranho à sua atuação, o decreto em apreço refere-se às atribuições conferidas ao Presidente da República pelo art. 87, item I, da Constituição como prova de que a regulamentação do serviço de táxi nesta cidade é de sua alçada privativa.

Aquele inciso constitucional atribui ao chefe do governo, em caráter privativo, "expedir decretos e fazer publicar as leis e expedir decretos de regulamentação para a sua fiel execução". Em linguagem clara: o governo dá sanção ou promulgação às leis, dá-lhes a indispensável publicidade e baixa os regulamentos necessários à execução de cada uma delas.

No caso dos táxis não se trata de penhora ou de sanção ou promulgação e sim de um regulamento. Mas regulamento é o con-

junto de normas, de preceitos, de disposições estabelecidas com o fim de fazer cumprir uma lei, de promover sua execução, de determinar sua ação. Qual a lei referente ao serviço de táxi que necessita ser regulamentada?

Tudo que se refere a trânsito está contido no Código Nacional de Trânsito, aprovado pelo decreto-lei n.º 3.051, de 25 de setembro de 1941, cujo art. 61 estabelece (também) as "tarifas de aluguel em razão de distância ou de tempo e mediante registro nos taxímetros, sendo fixadas em tabelas expedidas pela autoridade de trânsito, salvo as relativas ao serviço de transporte coletivo mediante concessão".

A referência feita ao decreto-lei 7.887, de 21 de agosto de 1945, é também inovante, pois no mesmo parágrafo alternativo existe ainda no Presidente da República competência para intervir no caso, motivo por que os autores do novo regulamento falam de fazer menção do art. em que descobriam tal competência presidencial.

Infringindo o Código Nacional de Trânsito, não tendo apoio no inciso constitucional citado, o regulamento do serviço de táxi do Distrito Federal, aprovado pelo decreto n.º 31.181, de 25 de julho último, é uma verdadeira aberração, é um abuso de poder, é uma invasão de atribuições, é um luxo de autoridade que pode facilmente ser derrotado pela Justiça se a ela os prejudicados recorrerem.

Os autores da prebenda contra o novo e os motoristas tiveram a habilidade de fluidar o governo e de se esconderem atrás de sua autoridade.

Jimbaíba

Mistério na Morte do Lavador de Carros; Desfeito o Local, Nada Pode Fazer a Perícia; só a Autópsia

Crime, acidente ou morte súbita?

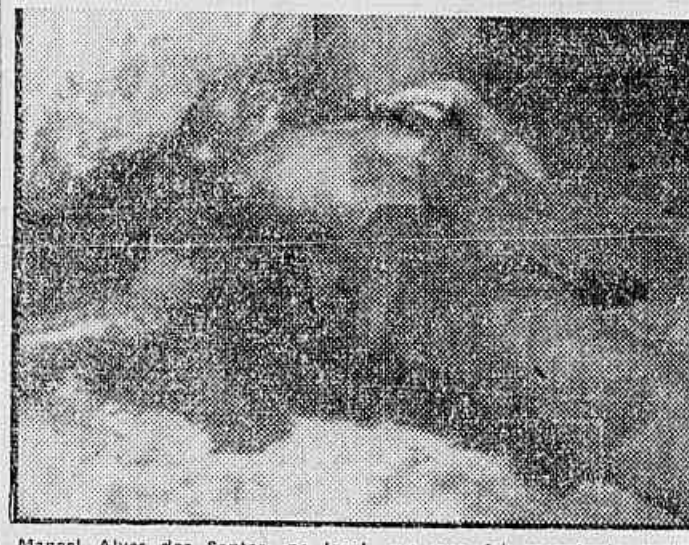
Três hipóteses para uma morte, ado- lavador de carros, Manoel Alves dos Santos, (preto, 27 anos, solteiro residente na rua Sampaio Corrêa, s/n, empregado na garagem Batista, de propriedade da firma Gonçalves Amândio Lima, sita na rua Conde de Bonfim, 435).

Manoel Alves estava morto numa praça de sangue. Procedida a exame técnico, o perito não encontrou nenhuma marca na carroceria do caminhão, que pudesse confirmar a suposição da vítima haver sido im- prensada, além disso havia muito sangue para uma hemorragia.

levantado pelo perito: teria sido cri- me, ou a vítima teria sido acometida de uma hemiplegia, já se encon- trando morta quando o caminhão encostou? Justificando esta última hipótese, o perito lembra o fato de que teria sido produzido pelo que, porém, apenas o médico legista po- derá dizer, com certeza, se estamos em face de um crime, acidente ou morte súbita. Por essa razão foi so- licitada pelo comissário Jordano, a presença no local de um médico le- gista.

Também não foram encontrados vestígios de sangramento no corpo. O endível apresentava, apenas, um in- frimento na cabeça, não produzido pelo caminhão.

Surgiu, após esse exame, a suspeita



Manoel Alves dos Santos, no local em que foi encontrado morto.

Casablanca Apresenta

Pangaré

EDIÇÃO EXTRA

Uma ideia de HAROLD BARBOSA

DIREÇÃO GERAL DE FERNANDO LOBO e PAULO SOUZA

BRINQUE DE Elizabeth Andon

RESERVAS: TEL. 26.1703 - 26.7437

Superman, O HOMEM DE AÇO

DEIXE-O! VOCÊ NÃO PODE MATA-LO A SANGUE-FRIO!

EU NÃO SERIA O PRIMEIRO... E SE FIZER MAIS UM MOVIMENTO, ALGORADA, NÃO SERIA O ÚLTIMO TAMBÉM!

OH! E PENSAR QUE EU SEJA O CONSIDEREI UM HONESTO HOMEM DE NEGÓCIO!

MAMÃE DOLORES, a Conselheira

OUVIU TUDO, MAMÃE DOLORES! CONFORME LHE FDI?

SIM, LEMBRAS... E NÃO É AGRAVADO VER MARCAS NA ALMA DE ALGUÉM... NAS VÓZES SALVOU SEVERLY DE SOFRIIMENTOS AINDA MAIORES!

ENQUANTO ISSO... VOCÊ ESTÁ DISTRAÍDA HOJE, BEVERLY... ESPERO QUE NÃO TENHA RECIDIVO NA RE- NOTÍCIAS.

PELO CONTRÁRIO, MAMÃE APENAS QUIS LEMBRAR-ME QUE HOJE É O DIA DO ANIVERSÁRIO DE PAPAI... ELE COMPLETA 46 ANOS...

SEU PAI FAZ HOJE 46 ANOS? QUE COINCIDÊNCIA! HO DOMINICA, COMPLETO 46 ANOS!

O SE- NHOR?

SIM... POR QUE?

EU... EU... SEMPRE QUIS DESCOBRIR A QUEM É QUE O SENHOR ME LEMBRAVA!

JOE SOPAPO, o Campeão de Box

SR. WALSH RECEBEMOS UM AVISO ASSIM QUE O SR. FALDI... O MENINO FOI VISTO EM KANSAS COM UM CASAL.

OH, SIM... ANISE A POLÍCIA... TENHO QUE FAZER OUTRO APELO.

DEPRESSA! PARA GREN- POINT! PENA TÁBULA!

E O KNOBBY WALSH, NÃO É A PRIMA DE MINHA MULHER AGORA QUE VAI O CASAL? NUM CINEMA EM NOVA JERSEY.

OBRIGADO, MAS EU ESTOU EM PRESSA!

ENGRACADO! ÉLE FAZ UM APELO PELO RÁPIDO E NÃO DA ATENÇÃO A UM PRECIOSO INFORMADO? BOLAS!

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço

DAVIES DEU UM BOM CONSELHO AO CAPITÃO FORTE... ACHO MELHOR DEIXARMOS ESTA LUA GELADA!

NÃO FOI UM CONSELHO, ASTRONAUTA! FOI UMA AMEAÇA! E NÓS VAMOS FICAR!

E OS CADETES! VEJAM ESTA COISA BRILHANTE QUE ENCONTREI NO GELCO!

DE MEUS FILHO!

FUI EU QUEM ACHEI!

ESPERTINHO! REINTEGUE ISSO!

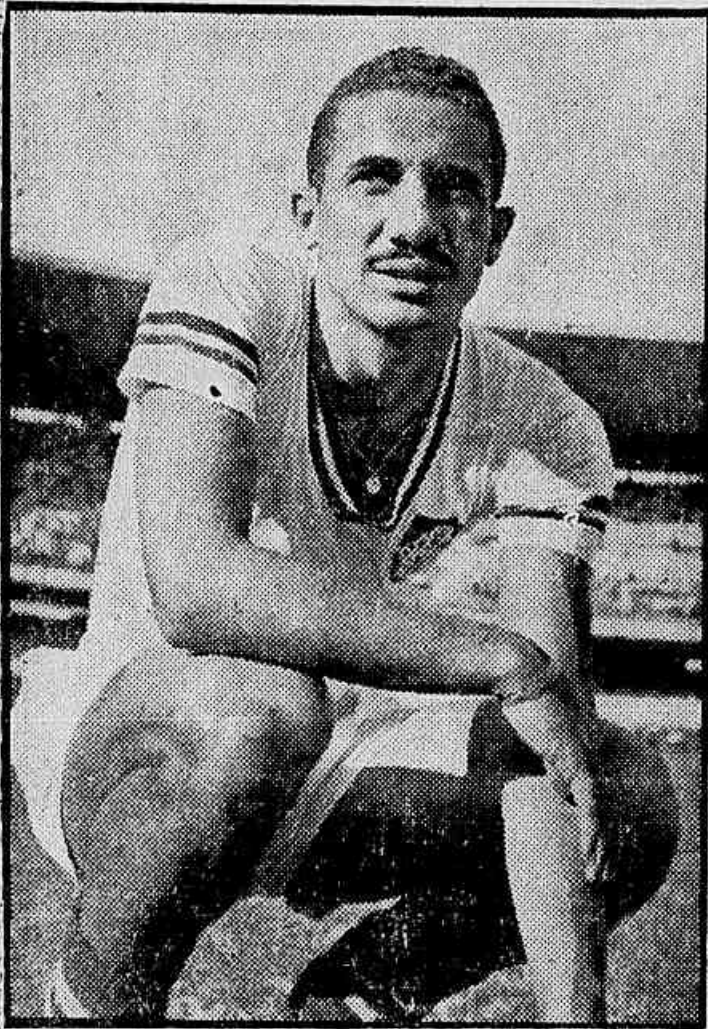
DEIXE O MENINO EM PAZ, MACACO!

ESTÁ PEDINDO TAMBÉM PARA APANHAR, FRACOTE!

FLUMINENSE E CORINTHIANS NA DECISÃO DA COPA RIO

O GIGANTE

Melhor Situado o Campeão Carioca — Muita Luta Prometem os Paulistas — Os Quadros



Pinheiro está lembrando Domingos

O que ocorre em HELSINKI

Tetsuo Okamoto, incontestavelmente o nosso melhor nadador, está incluído como finalista dos 1.500 metros. O nosso "Peixe Voador" com o seu tempo de 19'05", conseguiu ontem, e que constitui novo "record" sulamericano, tem acentuada chance de chegar entre os seis primeiros colocados, na sensacional prova que será efetuada hoje, em Helsink.

PIEDADE DESCLASSIFICADA
A nadadora brasileira Piedade Cortinhal foi desclassificada para a final dos 400 metros nado livre para damas. Tendo chegado em 7.º lugar na primeira semifinal, com o tempo de 5'27".

CAMPEÕES OLÍMPICOS
O americano Lee sagrou-se campeão olímpico de saltos ornamentais. Os três primeiros classificados foram: 1.º — Lee, Estados Unidos, 136,20; 2.º — Joaquim, Capilla, México, 143,21; 3.º — Haase, Alemanha, 141,31.

NA GAVEA OS JOGOS DE JUVENIS

O Flamengo pediu licença para participar do Torneio Quadrangular de São Paulo. Também o grêmio rubro-negro científico a entidade oficial que seus jogos de juvenis serão disputados no seu próprio campo da Gávea.

URUGUAIOS E ARGENTINOS DERAM "SHOW"

HELSINKI, 1 (INS) — A partida de basquetebol entre Uruguai e Argentina transformou-se numa ruidosa arena de luta no meio do segundo tempo tendo que intervir finalmente meia dúzia de policiais finlandeses para separar os jogadores das duas equipes.

A BRIGA

Robert Lovera, do Uruguai e Juan Uder, da Argentina brigaram depois de uma bola livre por baixo da cesta argentina.

Um segundo jogador uruguai foi em auxílio de Robert. Meio segundo depois, os 10 jogadores das duas equipes estavam brigando aos socos e pontapés, uns contra os outros e contra os que tentavam acabar com a briga.

Três minutos depois de reiniciado o jogo, o uruguai Nelson Demarco, saiu do jogo por ter cometido 4 "fouls" pessoais e a equipe uruguai viu-se reduzida a 4 homens.

Lovera e Uder se abraçaram depois da briga mas o árbitro expulsou a Lovera do jogo o que deu lugar a novas discussões entre os jogadores uruguaios e argentinos. Lovera protestou da decisão e finalmente foi acompanhado até o banco pelos membros da delegação uruguai.

Depois da nova interrupção de 5 minutos foi reiniciada a partida estando o escore da seguinte maneira 48 para os uruguaios e 41 para os argentinos.

URUGUAÍ 68 X ARGENTINA 59

HELSINKI, 1 (AFP) — O Uruguai venceu a Argentina pela contagem de 68x59 no Torneio Olímpico de Basquetebol. No primeiro tempo os uruguaios venceram por 31x24.

A CLASSIFICAÇÃO

Com o resultado do jogo acentuou a seleção do Uruguai garantindo a posse do 3.º lugar na classificação final do Torneio Olímpico de Basquete.

A Argentina colocou-se em 4.º lugar.
A Bulgária obteve o 7.º lugar, caindo na França para o 8.º lugar, devido a derrota sofrida ontem por 58x44.

Credenciado pela vitória alcançada na quarta-feira, o Fluminense voltará na noite de hoje, ao Maracanã, para enfrentar novamente o Corinthians pela decisão da Copa Rio. Não será exagero afirmar que o tricolor carioca deixou evidenciado nas últimas peladas do certame internacional que está atravessando a sua melhor forma, talvez superior a do campeonato passado, quando se sagrou campeão.

UM CORINTHIANS BRIOSO

Por outro lado, o alvinegro paulista está desajeitado em alcançar ampla reabilitação, e existe mesmo razões para não se desprezar tal prerrogativa, quando se sabe que o campeão bandeirante sobrepôs a equipe das Laranjeiras, no torneio Rio-São Paulo, não obstante as

irregularidades verificadas pela parcialidade da arbitragem do prelo disputado no Pacaembu. Ainda há a acrescentar que os bandeirantes justificam a derrota do primeiro jogo da série final, com as ausências de quatro titulares, os sejam de Goiano, Ballazar, Roberto e Murilo. Em palestra com a nossa reportagem o técnico Rato, diante da possibilidade de contar com Goiano, não escondeu o seu optimismo numa melhor performance do quadro, no jogo desta noite.

PRESENTE DE ANIVERSÁRIO

O Fluminense pisará o Maracanã final da grande responsabilidade. Neste particular destaca-se o desejo de to-

do o plantel em oferecer a vitória, e consequentemente a "Copa Rio", como presente pelo cinquentenário do clube.

Naturalmente que não encaram a batalha com exagerado optimismo, principalmente porque conhecem o valor e a fibra dos bandeirantes, que, por certo, tudo farão no sentido de demonstrar mais essa vez a superioridade atual do futebol paulista sobre o carioca. Isso no entanto não impede que o ambiente, na concentração da rua Mario Portela seja dos mais confiantes.

AS DUAS EQUIPES

FLUMINENSE: Castilho; Pinheiro e Pinheiro; Jair, Edson e Bixode; Telê, Didi, Marinho, Orlando e Quincas.

CORINTHIANS: Gilmar; Romero e Olavo; Idário, Sula ou Goiano e Julião; Claudio, Luizinho, Gafão, Jackson e Carbone.

Técnico Norte-Americano Para a Seleção Brasileira de Basquete

Notícias procedentes de Helsink informam que a Confederação Brasileira de Basquete vem de contratar o técnico norte-americano Anderson, para organizar, preparar e dirigir a Seleção do Brasil, tendo em vista o próximo Campeonato Mundial a realizar-se em 1954 no Brasil.

Esse famoso preparador "yankee" se fará acompanhar ao nosso país pelo seu assistente, cuja contratação está sendo ultimada pelos dirigentes da C.B.B. atualmente em Helsink; Paulo Meira, Mario Pereira e Roberto Peixoto.

A REUNIÃO DE ONTEM DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

O Tribunal de Justiça Esportiva da Federação Metropolitana de Futebol, em sessão realizada ontem, resolveu o recurso do Campo Grande, recorrendo da decisão da Junta Esportiva, do Departamento Autônomo. Este clube se recusou a disputar o certame da 2.ª categoria e foi multado em Cr\$ 5.000,00.

O órgão superior punitivo da F.M.F. estudou o processo e, deu provimento ao requerimento. Apenas, por maioria, foi diminuída a multa para Cr\$ 3.000,00.

Quanto ao inquérito instaurado contra o Olaria, nada aconteceu ao clube, isto porque, o jogador Jorge, Delfino Moraes nem chegou a participar do jogo disputado por esse clube.

CONQUISTADA A PEDRA SELADA

Façaixa Dos Montanhistas do Centro — Excursionista Brasileiro

Os conquistadores Alfredo Maciel e Francisco Vasco dos Santos, do Centro Excursionista Brasileiro, atingiram, no dia 23 de julho último, o ponto máximo da montanha da Pedra Selada, fixando no cimo conquistado uma velha fâmula da sua agremiação, para que outros montanhistas se animem a traçar a rota de volta.

O conjunto da "Pedra Selada" está situado na Serra da Pedra Selada, Maciço da Mantiqueira, cerca de 12 quilômetros, distante de Visconde de Mauá, município de Rezende, nas cercanias das fazendas dos srs. David Moreira e Joaquim Diniz. Na classificação dos exploradores, é considerada "excursão semi-pesada com escalada também semi-pesada". Seu nome provém de, visto de longe, ter a aparência de uma sela de animal, caracterizando-se por dois picos distintos, ambos de formação granítica, de altitudes, quase idênticas, situadas aproximadamente duzentos metros um do outro e separados por extensa e original laje escarpada, cujos contornos apresentam, por vezes, trechos arredondados que exploradores são forçados a atravessar como se estivessem montados.

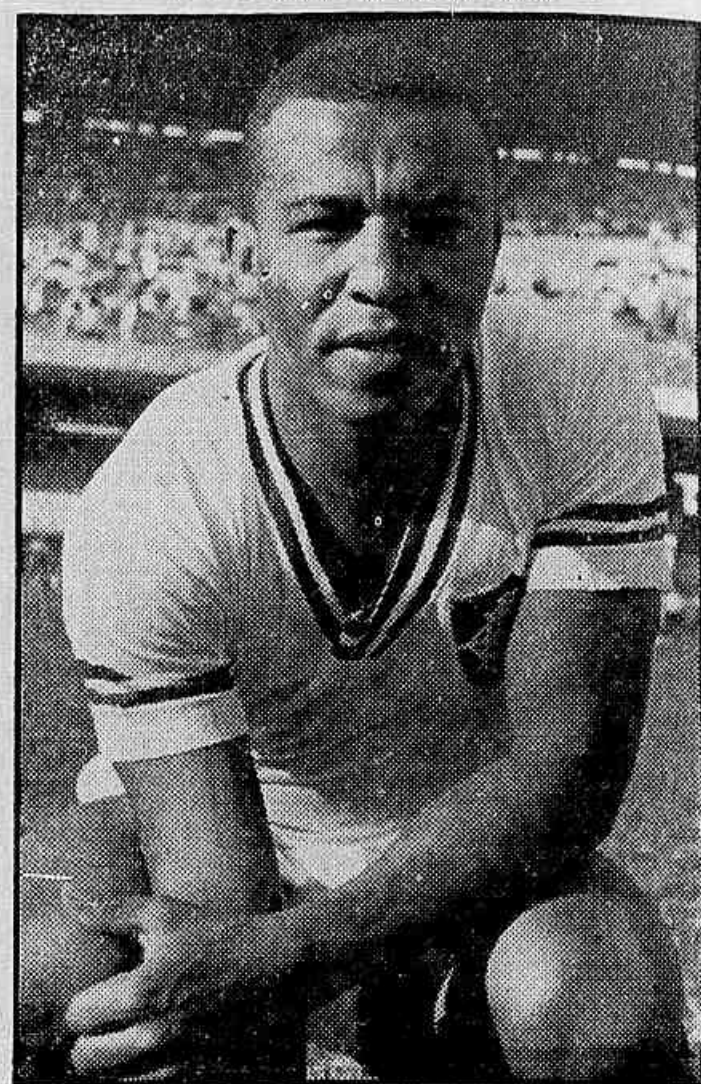
HORÁRIOS

Foram os seguintes os horários registrados nas duas tentativas dos conquistadores:
1.ª tentativa: Dia 9 — partida do início da tarde (a pé), 9,20 hs.; Chegada ao Pico Maior (almôco), 12,40 hs.; chegada à base do "Cavalinho", 13,10 hs.; colocação do 1.º grampo, 13,30 hs.; 14,20 hs. regresso, 15,20 hs.; 2.ª tentativa (conquista): Dia 23 — Início da caminhada, 6,50 hs.; chegada à base do "cavalinho", 9,15 hs.; colocação do 2.º grampo, das 10,05 às 10,30 hs.; colocação do 3.º grampo, das 11,20 às 11,35 hs.; escalada do "cavalinho", 11,35 às 12,55 hs.; chegada ao cimo do Pico Menor: Maciel às 13,25 hs. e Vasco às 13,40 hs.; volta pelo "cavalinho", 13,50 hs.; base do "cavalinho", 14,30 hs.; regresso, 14,50 hs.

DEVOLUÇÃO DA FLAMULA
A flamula do Centro Excursionista Brasileiro deixada na Pedra Selada pertence à família Buttner, que a conserva desde muitos anos, tendo sido especialmente cedida para o fim a que serviu. O C.E.B. espera que a flamula seja devolvida para ser substituída aos seus proprietários.

O montanhista Maciel em plena ação de conquista do pico da Pedra Selada. Fotografado pelo seu companheiro Vasco. Uma bandeira do Centro Excursionista foi cravada no alto da montanha, à espera de que outros se animem a ir buscá-la.

O VETERANO



Bigode está cada vez melhor

TORDJMAN O JUIZ DE HOJE

A Comissão de Arbitragem, da "Copa Rio", na sua reunião de ontem, resolveu designar o árbitro Gabriel Tordjman, francês. Para bandeirinhas foram escolhidos Sydney Jones e Eugen Dinger.

Estes três juizes oficiais da Fifa atuarão no jogo de hoje entre o Fluminense e o Corinthians, decidindo a "Copa Rio".

O jogo começará às 21 horas, por estar sujeito a prorrogação.

O NOVATO



Marinho tem brilhado

BRACADAS E REMADAS

Interessante competição triangular será realizada amanhã na piscina do Grajaú T. C., entre o grêmio local, América e Vasco, num programa de quinze provas destinadas a nadadores da classe infanto-juvenil.

E a reunião aquática, promovida pelo clube da rua Engenheiro Richard, está fadada a bom êxito, porquanto o programa habilmente elaborado fornece equilíbrio de forças dos competidores. Iniciando-se agora nas lides natacionais o grêmio do Grajaú já apresenta um trabalho bem desenvolvido, destacando-se um excelente petista em sua equipe infantil.

A competição terá início às 10 horas.

REMO

Voltaram os cruzmaltinos aos treinos na Lagoa Rodrigo de Freitas, com cuidado já nas regatas pre-campeonato e no próprio certame carioca. Também o preparo das guinças para a próxima competição náutica da Saco de São Francisco vem sendo desenvolvido com esmero, a fim de não ser surpreendido como sucedeu na última regata.

WATER-POLO

Causou surpresa nos meios aquáticos do continente a vitória da equipe dos Estados Unidos sobre o quadro da Espanha pela contagem de 6 a 4.

Supremacia essa vitória porquanto essa mesma equipe com duas modificações foi que em 1950 compareceu aos Jogos Pan-Americanos, em Buenos Aires, e não logrou classificação, sendo a Argentina Campeã e o Brasil foi vice. E em correspondência mantida com elementos na norte-américa, o polo aquático não evoluiu mais que o do Brasil. O fator chance naturalmente sem tirar o mérito da vitória americana, foi proumoteurante. Já com a equipe do Brasil o mesmo não se processou. Inclusive com o jogo com o quadro da África do Sul, em que baqueamos por larga margem.

IPIRANGA F.C.

Será travada amanhã renhida peleja entre as equipes representativas do YPIRANGA FUTEBOL CLUBE e do ALIADOS FUTEBOL CLUBE, como parte dos festejos comemorativos ao primeiro aniversário do Ypiranga, transcorrido a 29 de mês passado.

Este sensacional embate terá como palco o gramado do Marvilis F.C., sito à Rua Carlos Seid no Caju Retiro. Os dois conjuntos alinharão em campo com: YPIRANGA: Bonfim, Beto e Herval; Arthur, Gentil e Arlindo; Lauro, Alcion, Jorge, Darci e Nei. ALIADOS: Adami, Dinho e João; Babilêu, Hélio e Valdecir; Zezé, Alcimar, Valdir, Mário e Alceu.

O início da contenda será precisamente às sete horas.

SANTOS



Foi cantado

Notas EXTRAS

Rumo ao Estado do Espírito Santo, segue na manhã de hoje, por via aérea, o plantel reserva do Flamengo, onde se exhibirá na tarde de amanhã frente a um combinado local.

Já se encontra no Rio, a delegação do América que vem de realizar rápida temporada em gramados do Paraguai.

O Madureira jogará em Minas

O Madureira jogará em Minas dois amistosos. O primeiro terá lugar na tarde de amanhã contra o Sete Lagoas, time a que pertenceu Genuino. A segunda partida será contra o Atlético Mineiro, na noite de terça-feira.

A embaixada do Vasco deixará esta tarde o Rio

A embaixada do Vasco deixará esta tarde o Rio, rumo a cidade de Santos. A representação cruzmaltina enfrentará domingo em Vila Belmiro, o Santos, cujo prelo é de caráter preparatório para o quadrangular a ser realizado na capital bandeirante.

Informam que Mirim está sendo esperado hoje na rede do Palmeiras

Informam que Mirim está sendo esperado hoje na rede do Palmeiras a fim de entrar em entendimentos com seus dirigentes acerca de sua transferência. O antigo "crack" se encontra em litígio com o Banco.

De São Paulo anunciam que Bauer caminha para o completo restabelecimento. Hoje o grande jogador ver-se-á livre do aparelho de gesso.

"Santos Andou em Negociações Com o Vasco": C. Aranha

Declarações do Presidente Vascaíno Aos Profissionais — O Craque Não Aceitou

O sr. Ciro Aranha, presidente do Vasco da Gama, declarou aos profissionais vascaíno, numa das reuniões em São Januário, que o "Vasco esteve em negociações com o zagueiro botafoguense, Santos", negociando essas que só não chegaram a bom termo porque Santos não aceitou a base mensal de 15 mil cruzeiros oferecida. Tal declaração do sr. Ciro Aranha coloca-se à frente de dois caminhos: ou o Vasco agiu muito mal com o Botafogo, ou não existe mais o Convênio firmado entre os clubes.

COÓDIGO DE ÉTICA

Nunca patrocinamos esse Convênio por considerarmos uma coisa inexistente. Mas o Vasco o aceitou e ainda há fatos que indicam haver aceitação do adolo como o código de ética dos clubes cariocas, o sr. Ciro Aranha não andou direito (se é autêntico que tivesse o Vasco tentado negociar com Santos), afirmando-se contra o Botafogo, outro signatário do Convênio. Tanto mais que o desrespeitado foi o Botafogo, justamente o clube que, não faz muito tempo, portou-se lealmente com o Vasco, vindo a pública para declarar que não poderia renegociar com o atacante Maneca (levado ao Botafogo por pessoas sem compromisso com a diretoria do clube) sem que o Vasco autorizasse. E por respeito ao Convênio, o clube de General Severiano deixou de entender-se com um jogador que, pelo menos no momento, manifestava o maior desejo de ingressar no Botafogo.

CIRO



Declarou aos jogadores

Em Estudos no Botafogo: Reforma de 35 Contratos

Já Teve os Primeiros Entendimentos Com o Zagueiro Santos — A Nova Diretoria Não Está "Dormindo no Ponto"

Já está sendo cuidada pela diretoria do Botafogo o problema das renovações de contratos de cada menos de 35 dos seus profissionais, cujos compromissos com o alvi-negro, este último com passe livre.

ALGUNS RESERVAS

O Botafogo teve teve o primeiro entendimento com o zagueiro Santos, ficando estabelecido que voltariam a conversar na volta da excursão. Destaque-se, contudo, que os interesses serão conciliados pois não há má vontade de Santos nesse sentido.

E sobre Zezinho, sabe-se que um motivo de ordem ativa o prende ao clube alvi-negro,

sabido que é que seu pai, embora residindo fora do Rio, (em Vitória), forma entre os mais entusiastas torcedores do Botafogo. Ademais, a base que oferece o Botafogo satisfará a Zezinho.

Há também a renovação do contrato de Braguinha, a ser decidida após o regresso do quadro, atualmente, na Colômbia.

GETÚLIO ENGANO OS PORTUÁRIOS

Só Deu Pagamento Repouso Remunerado

O presidente da República autorizou ontem o sr. Benjamin Cabello a procurar uma solução que pusesse termo à paralisação dos trabalhadores portuários. O presidente da COFAP logo reuniu em seu gabinete o superintendente do Porto do Rio de Janeiro e o presidente da União dos Portuários, estabelecendo com eles as bases de conciliação.

Ontem mesmo, ao tomar conhecimento do resultado da conferência do sr. Cabello, o presidente Getúlio Vargas expediu nova autorização, agora ao ministro da Fazenda, no sentido de providenciar com urgência o pagamento do repouso remunerado ao pessoal do Porto do Rio de Janeiro. A ordem do presidente, porém, só atende a uma parcela das reivindicações dos trabalhadores do Porto.

O QUE O PESSOAL QUER

Sabe-se que os portuários pretendem receber integralmente o repouso semanal remunerado atrasado, referente aos anos de 1949 e 1950.

Desejam ainda ser reestruturados em seus quadros e não continuar como "pessoal de emergência", situação em que se acham há muito tempo.

Há também a questão do serviço extraordinário. Atualmente, os trabalhadores do Porto não percebem nenhuma gratificação por hora excedente de trabalho que prestam. Para corrigir essa injustiça, pleiteiam um aumento suplementar de 50% na primeira hora de serviço extraordinário e de 100% nas horas subsequentes.

SO O REPOUSO E PROMESSA

Pelo que foi assinado até agora, o governo só quer pagar o repouso remunerado. A nota a propósito publicada pelo ministro da Viação apenas confirma o ponto que foi objeto da autorização dada ao ministro da Fazenda, isto é, somente o pagamento do repouso semanal.

As outras reivindicações, o Ministério da Viação responde com promessas e intenções, avisando que o aumento da remuneração das horas de serviço extraordinário será estudado, depois que os portuários voltarem ao trabalho.

GANHARAM OS ESTIVADORES NO SUPREMO

Em sessão de ontem, o Supremo Tribunal deu provimento, em parte, ao recurso extraordinário interposto por estivadores da Companhia de Comércio e Navegação, que reclamaram o pagamento de salários mensais correspondentes a períodos de greve.

Voltou o Navio Escola

Concluindo a primeira viagem de instrução dos alunos do Centro de Instrução para Oficial da Reserva da Marinha, regressou ao porto desta capital o navio-escola "Guanabara", depois de realizar o cruzeiro Rio-Santos-Ángara dos Reis-Rio, sob o comando do capitão de fragata Osmar de Almeida Azeredo Rodrigues.

O PROGRAMA

Durante o cruzeiro, foi executado um programa de instrução de marinheiros, de máquinas, de artilharia, de comunicações e de navegação, ministrados pelos oficiais de bordo, sob a direção do capitão tenente Carlos Alberto d'Ávila Zavarato, imediato do CIORM. Os alunos fizeram "aterragem" com os instrumentos de navegação, "pilando" na carta a posição estimada do navio, e determinaram a posição astronômica, além de receberem ensinamentos de navegação estimada.

Os exercícios de tiro real de artilharia foram feitos por todas as turmas. Os disparos foram aproveitados com proveito sobre o alvo, representado pela pequena ilha das Cigarras, na costa do Leblon.

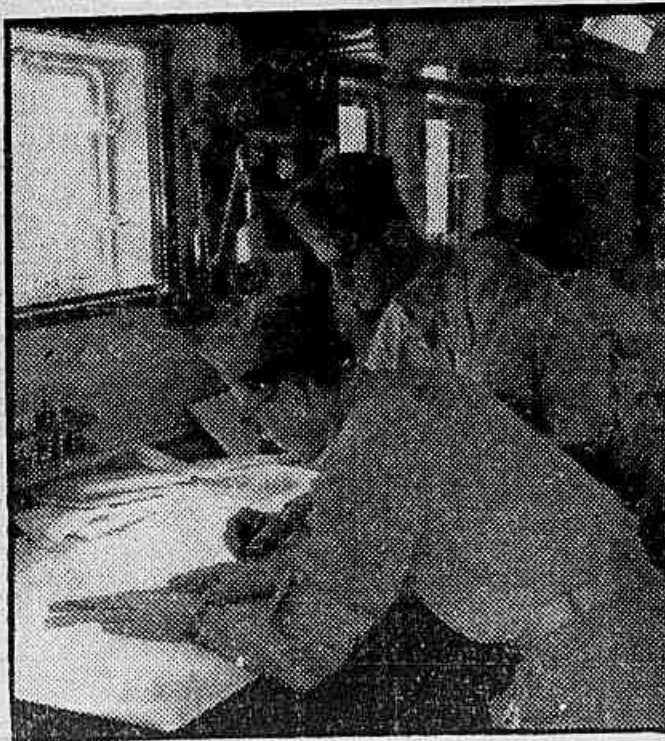
Foram realizadas, ainda, várias manobras de precisão, como a de "virar por d'ante" e a de "Butakoff", executadas pelos alunos dentro do tempo de marca dos bons veleiros.

EM S. PAULO

Em Santos, a oficialidade do "Guanabara", bem como os alunos, receberam várias homenagens da sociedade local, havendo recepções nos clubes Quinze Internacional e de Pesca das Palmas.

Tais homenagens foram retribuídas pelo comandante Osmar de Almeida Azeredo Rodrigues com um almoço, realizado na câmara de comando, com a participação das altas autoridades civis e militares locais.

PESSOAL ATENTO



Aspirantes traçam o rumo da carta de navegação

SERENO E DECIDIDO



Luis Carlos Goelzer: "Pretendo dar uma orientação 100% construtiva à U.N.E."

O Novo Presidente: "Vou Botar a U.N.E. Nos Eixos"

Vitória da Chapa Democrata

A UNE, entidade da classe estudantil de todo o país, a partir de hoje contará com o novo presidente, o sr. Luis Carlos Goelzer, que concorreu sozinho.

Havia outra chapa que na véspera da eleição foi anulada por pedido dos próprios integrantes.

Luis Goelzer nasceu na cidade de Passa Fundo, no Rio Grande do Sul.

E' estudante de Economia na Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas da Universidade Católica do Rio Grande.

Disse-nos ele:

"Pretendemos dar uma orientação cem por cento construtiva à UNE, colocando-a dentro de seu verdadeiro papel como entidade máxima dos universitários brasileiros. Esperamos unir todos os estudantes superiores na defesa dos seus interesses".

CONFLITO

Nas primeiras horas da manhã de ontem, o sr. Agostinho Betarello, da delegação paulista em virtude da algarazza estabelecida pela "claque" comunista na galeria, pediu à mesa que a mesma fosse evacuada. Foi então ordenada pelo sr. Osmar Jardim Campos, então presidente da UNE, a evacuação da galeria. Esta, porém, negou-se a sair. A exaltada bancada do Distrito Federal, notando que esta medida era necessária, solicitou licença à mesa para retirá-la mesmo pela força. Deixou o conflito, houve botelhos e pontapés. Os comunistas, para fazer sensação, gritavam: "Querem nos matar".

AUXÍLIO

O sr. Olavo nos declarou: "A bancada paulista antes do Congresso, sob a alegação de que não viria por falta de verba, pediu à UNE 10 mil cruzeiros, o que lhes foi concedido. Chegando aqui, hospedaram-se toda a bancada no Hotel Columbus, em Copacabana, ao contrário dos outros que ficaram no Instituto dos Surdos e Mudos".

Fizeram isto, prejudicando os outros delegados mais pobres".

O Congresso reconhece a orientação setorial da União Internacional de Estudantes, que atualmente nada mais é do que uma entidade a serviço do comunismo no seio da juventude do mundo inteiro: A UNE voltará à UIE desde que sejam cumpridas as exigências do XVI Congresso Nacional, isto é, que a UIE seja uma entidade apolítica, a serviço dos interesses estudantis de todo o mundo".

A ELEIÇÃO

A eleição durou 12 horas, intem das 10 da manhã de ontem até às 22 horas. O primeiro a votar foi o sr. Alberto Simon Salama, do Distrito Federal. Foi grande a acorência às urnas.

(Conclui na 2.ª página)

Muitos Sindicatos Contra Assiduidade

Otimistas Quanto à Revogação da Medida — Fala ao D.C. o Presidente da Entidade Dos Gráficos

Mais de trinta Sindicatos, de vários Estados da Federação, acabam de aderir ao movimento iniciado no Rio de Janeiro pela Comissão Inter-Sindical, de apoio ao projeto do deputado Lucio Bittencourt que retira da Justiça de Trabalho, a faculdade de estabelecer, nas sentenças normativas sobre o aumento de salário, a cláusula da "assiduidade integral".

Na reunião de ontem realizada na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas, e da qual participaram quinze presidentes de Sindicatos, foram indicadas várias providências, no sentido de traçar normas seguras no sistema de trabalho a ser desenvolvido pelas subcomissões encarregadas da intensificação da propaganda do movimento, que se estende pelo Brasil inteiro.

O APOIO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O líder desse movimento, sr. Orlanício Social, vem com muita simpatia a reivindicação pleiteada pelos trabalhadores.

LEVANTA-SE SÃO PAULO

Depois dessas comunicações animadoras, o sr. Orival de Carvalho, cientista a todas as que, na dia 12 do corrente, haverá em São Paulo, uma grande assembleia dos dirigentes sindicais, com o objetivo de constituir uma Comissão encarregada de oferecer combate à cláusula "assiduidade integral".

A essa reunião deverão comparecer os deputados Lucio Bittencourt e Castilho Cabral, bem como o maior número possível de líderes sindicais do Rio de Janeiro.

CLAUSULA DESUMANIZANTE

Falando ao DIÁRIO CARIOCA sobre a cláusula de assiduidade, o sr. Antonio Erico de Figueiredo Alvares, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro, disse:

"Com a lei do descanso remunerado, não se compreende que o trabalhador, por chegar atrasado ao serviço, de alguns minutos, seja inibido de trabalhar, perdendo além do dia não trabalhado, o direito ao repouso remunerado e outros benefícios que a lei lhes confere. Conviém acentuar que o trabalhador não deseja ser dissuadido ao cumprimento de seus deveres. O que ele deseja é salvaguardar suas necessidades diante da imprevisão de alguns empregadores que se aproveitam dessa cláusula para fins outros que não os que alegam quando pleitearam perante a Justiça do Trabalho".

FALTANDO UM DIA

"O aspecto mais desumano dessa cláusula — prossegue o sr. Figueiredo Alvares — reside no seguinte: Um empregado em férias gráficas que perceba Cr\$ 65,50 por dia, no último dissídio, teve no aumento de 12,50, passando o seu salário a 78 cruzeiros. Falando um dia, ou chegando atrasado, esse empregado perde o dia não trabalhado, o repouso remunerado e mais Cr\$ 62,50 correspondentes aos cinco dias trabalhados durante a semana, no total de Cr\$ 218,50. Recebe pelos cinco dias restantes em que haja funcionado em sua oficina, apenas Cr\$ 327,50.

Com os empregados mentalistas a situação ainda é pior, pois trabalhando 29 dias ele perde pela falta de um dia apenas, quatro domingos, o dia não trabalhado e todo o aumento adjudicado pela Justiça do Trabalho". Como se vê, trata-se de uma lei draconiana que o trabalhador não pode aceitar. Se há empregadores burocratas há também os desumanos".

Recobremos do professor G. Miescher uma carta em que aquela autoridade em dermatologia retifica uma nossa reportagem. Acentua o missivista:

"O que foi dito é que, em virtude da situação política bem conhecida por todos, o intercâmbio de ideias e de resultados científicos tornaram-se quase impossíveis assim como extremamente difícil a participação dos colegas russos nos congressos internacionais".

FALTA DE LIDER

Não é possível que os vereadores estejam procrastinando as votações das matérias unicamente para justificar as sessões extraordinárias e, assim, fazerem jus ao recebimento de seus subsídios. Preferimos acreditar que o marasmo registrado seja a consequência da falta de um líder. Quando da votação, em tempo recorde, do projeto da Autarquia das Favelas, o sr. Pais Leme, candidato à presidência do órgão, autor do projeto registrado, liderou o plenário de maneira a conseguir

Entretanto, há cerca de um mês, votaram em 45 MINUTOS apenas o importante projeto que, segundo o Orçamento, uma verba total de 800 MILHÕES de cruzeiros, para a construção de um novo sistema de saneamento básico, o qual, segundo o Sr. Goelzer, já está sendo executado.

Quer dizer: quando os vereadores querem, sabem trabalhar depressa, o que leva a crer que a fase atual de completo marasmo e improdutividade que estão vivendo é o fruto de uma atitude laissez-faire, embora não possamos atinar porque motivo.

Entretanto, há cerca de um mês, votaram em 45 MINUTOS apenas o importante projeto que, segundo o Orçamento, uma verba total de 800 MILHÕES de cruzeiros, para a construção de um novo sistema de saneamento básico, o qual, segundo o Sr. Goelzer, já está sendo executado.

Quer dizer: quando os vereadores querem, sabem trabalhar depressa, o que leva a crer que a fase atual de completo marasmo e improdutividade que estão vivendo é o fruto de uma atitude laissez-faire, embora não possamos atinar porque motivo.

Entretanto, há cerca de um mês, votaram em 45 MINUTOS apenas o importante projeto que, segundo o Orçamento, uma verba total de 800 MILHÕES de cruzeiros, para a construção de um novo sistema de saneamento básico, o qual, segundo o Sr. Goelzer, já está sendo executado.

Quer dizer: quando os vereadores querem, sabem trabalhar depressa, o que leva a crer que a fase atual de completo marasmo e improdutividade que estão vivendo é o fruto de uma atitude laissez-faire, embora não possamos atinar porque motivo.

Entretanto, há cerca de um mês, votaram em 45 MINUTOS apenas o importante projeto que, segundo o Orçamento, uma verba total de 800 MILHÕES de cruzeiros, para a construção de um novo sistema de saneamento básico, o qual, segundo o Sr. Goelzer, já está sendo executado.

Quer dizer: quando os vereadores querem, sabem trabalhar depressa, o que leva a crer que a fase atual de completo marasmo e improdutividade que estão vivendo é o fruto de uma atitude laissez-faire, embora não possamos atinar porque motivo.

Entretanto, há cerca de um mês, votaram em 45 MINUTOS apenas o importante projeto que, segundo o Orçamento, uma verba total de 800 MILHÕES de cruzeiros, para a construção de um novo sistema de saneamento básico, o qual, segundo o Sr. Goelzer, já está sendo executado.

Quer dizer: quando os vereadores querem, sabem trabalhar depressa, o que leva a crer que a fase atual de completo marasmo e improdutividade que estão vivendo é o fruto de uma atitude laissez-faire, embora não possamos atinar porque motivo.

Entretanto, há cerca de um mês, votaram em 45 MINUTOS apenas o importante projeto que, segundo o Orçamento, uma verba total de 800 MILHÕES de cruzeiros, para a construção de um novo sistema de saneamento básico, o qual, segundo o Sr. Goelzer, já está sendo executado.

Quer dizer: quando os vereadores querem, sabem trabalhar depressa, o que leva a crer que a fase atual de completo marasmo e improdutividade que estão vivendo é o fruto de uma atitude laissez-faire, embora não possamos atinar porque motivo.

Entretanto, há cerca de um mês, votaram em 45 MINUTOS apenas o importante projeto que, segundo o Orçamento, uma verba total de 800 MILHÕES de cruzeiros, para a construção de um novo sistema de saneamento básico, o qual, segundo o Sr. Goelzer, já está sendo executado.

Quer dizer: quando os vereadores querem, sabem trabalhar depressa, o que leva a crer que a fase atual de completo marasmo e improdutividade que estão vivendo é o fruto de uma atitude laissez-faire, embora não possamos atinar porque motivo.

Entretanto, há cerca de um mês, votaram em 45 MINUTOS apenas o importante projeto que, segundo o Orçamento, uma verba total de 800 MILHÕES de cruzeiros, para a construção de um novo sistema de saneamento básico, o qual, segundo o Sr. Goelzer, já está sendo executado.

Quer dizer: quando os vereadores querem, sabem trabalhar depressa, o que leva a crer que a fase atual de completo marasmo e improdutividade que estão vivendo é o fruto de uma atitude laissez-faire, embora não possamos atinar porque motivo.

Entretanto, há cerca de um mês, votaram em 45 MINUTOS apenas o importante projeto que, segundo o Orçamento, uma verba total de 800 MILHÕES de cruzeiros, para a construção de um novo sistema de saneamento básico, o qual, segundo o Sr. Goelzer, já está sendo executado.

Quer dizer: quando os vereadores querem, sabem trabalhar depressa, o que leva a crer que a fase atual de completo marasmo e improdutividade que estão vivendo é o fruto de uma atitude laissez-faire, embora não possamos atinar porque motivo.

Polícia Não Vigia Cinema

"A manutenção da ordem nos espetáculos, seja teatro ou cinema, é atribuição direta das firmas exploradoras das casas de diversões públicas. As empresas cumprem evitar que espectadores mal educados, promovam assedios e cometendo outros inconvenientes em prejuízo do público" — disse-nos o comissário Xavier de Matos, chefe da Seção de Diversões da Delegacia de Costumes e Diversões.

A POLÍCIA CABE FISCALIZAR

Proseguindo, diz o comissário:

"E' mesmo regulamentar que as anormalidades verificadas nas salas de espetáculos ou no teatro, sejam de responsabilidade exclusiva das empresas proprietárias que exploram essas diversões. A polícia cabe, apenas, a fiscalização das funções públicas, aplicando multas aos infratores e afastando das casas de espetáculos os espectadores que se portarem de maneira inconveniente; mas, isso somente nos casos em que a ação dos funcionários das empresas não surtir efeito e haver, assim, necessidade da intervenção direta da polícia".

SERÃO POSTOS EM ORDEM OS ESPETÁCULOS PÚBLICOS

"A Delegacia de Costumes e Diversões", diz o comissário Xavier de Matos — está vivamente empenhada em pôr em ordem os espetáculos públicos. E, para isso, já está cogitando de reformar o Regulamento das Diversões Públicas que, por ser obsoleto, já não pode prevalecer nos dias atuais.

Com esse objetivo, pretendo ir a São Paulo, em companhia do delegado Cícero Brasileiro de Melo, titular da D.C.C., a fim de verificarmos, pessoalmente, quais as medidas que foram postas em prática naquela capital para a solução do caso em apreço.

EXCESSO DE LOTAÇÃO NOS CINEMAS

Referindo-se às multas impostas aos cinemas por excesso de lotação, o chefe da seção de Diversões da D.C.D. assim se expressou:

"Continuarei multando os cinemas que transgredirem a lei no que diz respeito ao excesso de lotação.

Os "brôtos" estudantes votam confiantes em que os comunistas, uma vez mais, saiam derrotados no pleito da União Nacional. O pleito é importante para a vida da organização

UM QUADRO DE DOR



As vítimas da incúria do governo: D. Altamira com o caçula Ananias ao colo; Suely, Amilton, Jorge e Almir

Garçons Querem a Comissão de 12 %

Contrários à Proposta de um Hotel — Assembléia Relâmpago no S. Hoteleiro

Depois da assembléia-relâmpago de ontem no Sindicato dos Empregados em Hotéis e Similares, uma comissão de associados levou ofício aos dirigentes do Copacabana Palace ressaltando que a classe está disposta a cooperar com aquela empresa desde que a comissão de 12% cobrada aos hóspedes, revertida em benefício dos que servem.

A questão surgiu por parte dos garçons do hotel, que trabalhavam em caráter extraordinário noturno durante o Grande Prêmio "Brasil" (Sweepstake).

O CASO DOS 12%

Alegam os interessados que de há muito o Copacabana e outros grandes hotéis vêm co-

brando 12% a mais na nota de despesa dos hóspedes, explicando que essa percentagem é destinada aos garçons, o que jamais se verifica na prática.

Na hora de pagamento aos profissionais, que muitas vezes trabalham durante toda a noite, os hotéis apresentam despesas tais que anulam inteiramente o montante da quantia arrecadada com os 12% cobrados aos clientes. Daí a recusa por parte dos garçons, de este ano trabalhar de acordo com a estranha aritmética dos proprietários de hotéis.

Explicando a situação o presidente do Sindicato, sr. Silveiro Manoel da Silva, mani-

buando 12% a mais na nota de despesa dos hóspedes, explicando que essa percentagem é destinada aos garçons, o que jamais se verifica na prática.

Na hora de pagamento aos profissionais, que muitas vezes trabalham durante toda a noite, os hotéis apresentam despesas tais que anulam inteiramente o montante da quantia arrecadada com os 12% cobrados aos clientes. Daí a recusa por parte dos garçons, de este ano trabalhar de acordo com a estranha aritmética dos proprietários de hotéis.

Explicando a situação o presidente do Sindicato, sr. Silveiro Manoel da Silva, mani-

buando 12% a mais na nota de despesa dos hóspedes, explicando que essa percentagem é destinada aos garçons, o que jamais se verifica na prática.

Na hora de pagamento aos profissionais, que muitas vezes trabalham durante toda a noite, os hotéis apresentam despesas tais que anulam inteiramente o montante da quantia arrecadada com os 12% cobrados aos clientes. Daí a recusa por parte dos garçons, de este ano trabalhar de acordo com a estranha aritmética dos proprietários de hotéis.

Rio de Janeiro, Sábado, 2 de Agosto de 1952

Diário 12 PÁGINAS Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

NÃO CONHECE O PAI



O menino Ananias nasceu depois que o pai foi eletrocutado

Morreu em Serviço e a Família Está Sem Amparo

Pouco Mais de Mil Cruzeiros Divididos Por Oito Pessoas — Getúlio Deu de Ombros ao Pedido da Pobre Viuva

D. Altamira Corrêa da Costa, mãe de sete filhos, recebe atualmente uma pensão de Cr\$ 1.350,00 do IPASE, em virtude da morte de seu marido, ocorrida a 25 de janeiro de 1951 na seção de planificação da Imprensa Nacional. O operário foi vitimado por uma descarga de 120 volts proveniente de uma chave elétrica defeituosa.

A viúva deseja obter uma pensão correspondente aos vencimentos de seu finado marido: Cr\$ 1.900,00 após dezessete anos de serviço público.

PEDIDO JUSTO

Em se tratando de acidente de trabalho ocorrido em empresa particular a família teria assegurado por lei, direito a uma reparação. Tratando-se porém do Serviço Público, a legislação é omissa. No entanto há o precedente da concessão de uma pensão vitalícia no valor de Cr\$ 600,00 a d. Honorina Cavalcanti, mãe do funcionário da E.F.C.B., Francisco Cavalcanti de Moura. Tratava-se de apenas uma pessoa.

Não é admissível que o governo após a abertura de um justo e honesto precedente, aliás digno de inclusão sob forma de lei no "Estatuto", não atenda ao pedido de indenização financeira do mal causado à família entulhada. Seria o mínimo, de vez que os danos morais causados pelo brusco desaparecimento do chefe de uma numerosa família são irreparáveis.

"PRESTEZA" DO DASP

No dia 22 de fevereiro do corrente, d. Altamira foi ao Cateite, expor sua afiliva situação ao "Pai dos Pobres". Atendida pelo sr. Lourival Fontes, entregou-lhe em mão detalhada exposição, encaminhada logo a seguir ao Dasp, que até hoje ainda não se pronunciou.

PEDE POUCO

O pleiteado dor D. Altamira é apenas o estritamente indispensável para a subsistência da família. Por ocasião de sua morte, o sr. Ananias percebia Cr\$ 1.900,00 mensais pela Imprensa Nacional, trabalhando no dia no "Jornal do Comércio" e fazendo pequenos biscoitos nos fins de semana. Ao todo chegava de três mil e quinhentos cruzeiros para oito pessoas.

Caso venha a ser concedida a pensão solicitada, a família entulhada por desídia governamental viria a perceber Cr\$ 5.250,00.

O ACIDENTE

Cerca de 20 horas, do dia 25 de janeiro de 1951 o sr. Ananias suspendeu sua seleção a fim de efetuar a impressão do "Estatuto dos Funcionários". Após margiar a oitava página, bateu com a frente numa chave elétrica, cujo isolamento se encontrava defeituoso. Foi então fulminado por uma descarga de 120 volts que o abateu.

E' difícil precisar o momento exato da morte, de vez que os séres atingidos por uma descarga elétrica inda se movem após o óbito. De qualquer maneira, foi retirado sem vida da ambulância.

De Frei Romeu Dale O. P., Assistente Nacional da Juventude Universitária Católica, recebemos a seguinte carta:

"Na qualidade de assistente Nacional da JUC, e a fim de evitar confusões, tive a oportunidade de declarar que o nome de Celso Generoso Pereira, presidente nacional da JUC, que aceitara de se candidatar a presidente da UNE, não era nem podia ser candidato da JUC; por conseguinte, os juízes do Congresso não estavam obrigados a sufragar o nome dele. Acrescentava eu que, se por acaso eleito, Celso Generoso deixaria a Presidência da JUC de acordo com a incompatibilidade já prevista aliás, pelos estatutos da Ação Católica Brasileira, a que pertence a JUC.

Essa declaração não justificava de modo nenhum que pessoas mal informadas ou de má fé afirmem ser Celso Generoso Pereira elemento comunista. Pelo contrário. Tanto assim que tendo ele renunciado à sua candidatura continuará no cargo de presidente nacional da Juventude Universitária Católica".

Generoso Não é Comunista

De Frei Romeu Dale O. P., Assistente Nacional da Juventude Universitária Católica, recebemos a seguinte carta:

"Na qualidade de assistente Nacional da JUC, e a fim de evitar confusões, tive a oportunidade de declarar que o nome de Celso Generoso Pereira, presidente nacional da JUC, que aceitara de se candidatar a presidente da UNE, não era nem podia ser candidato da JUC; por conseguinte, os juízes do Congresso não estavam obrigados a sufragar o nome dele. Acrescentava eu que, se por acaso eleito, Celso Generoso deixaria a Presidência da JUC de acordo com a incompatibilidade já prevista aliás, pelos estatutos da Ação Católica Brasileira, a que pertence a JUC.

Essa declaração não justificava de modo nenhum que pessoas mal informadas ou de má fé afirmem ser Celso Generoso Pereira elemento comunista. Pelo contrário. Tanto assim que tendo ele renunciado à sua candidatura continuará no cargo de presidente nacional da Juventude Universitária Católica".

Essa declaração não justificava de modo nenhum que pessoas mal informadas ou de má fé afirmem ser Celso Generoso Pereira elemento comunista. Pelo contrário. Tanto assim que tendo ele renunciado à sua candidatura continuará no cargo de presidente nacional da Juventude Universitária Católica".

Essa declaração não justificava de modo nenhum que pessoas mal informadas ou de má fé afirmem ser Celso Generoso Pereira elemento comunista. Pelo contrário. Tanto assim que tendo ele renunciado à sua candidatura continuará no cargo de presidente nacional da Juventude Universitária Católica".

Essa declaração não justificava de modo nenhum que pessoas mal informadas ou de má fé afirmem ser Celso Generoso Pereira elemento comunista. Pelo contrário. Tanto assim que tendo ele renunciado à sua candidatura continuará no cargo de presidente nacional da Juventude Universitária Católica".

Essa declaração não justificava de modo nenhum que pessoas mal informadas ou de má fé afirmem ser Celso Generoso Pereira elemento comunista. Pelo contrário. Tanto assim que tendo ele renunciado à sua candidatura continuará no cargo de presidente nacional da Juventude Universitária Católica".

Essa declaração não justificava de modo nenhum que pessoas mal informadas ou de má fé afirmem ser Celso Generoso Pereira elemento comunista. Pelo contrário. Tanto assim que tendo ele renunciado à sua candidatura continuará no cargo de presidente nacional da Juventude Universitária Católica".

Essa declaração não justificava de modo nenhum que pessoas mal informadas ou de má fé afirmem ser Celso Generoso Pereira elemento comunista. Pelo contrário. Tanto assim que tendo ele renunciado à sua candidatura continuará no cargo de presidente nacional da Juventude Universitária Católica".

Essa declaração não justificava de modo nenhum que pessoas mal informadas ou de má fé afirmem ser Celso Generoso Pereira elemento comunista. Pelo contrário. Tanto assim que tendo ele renunciado à sua candidatura continuará no cargo de presidente nacional da Juventude Universitária Católica".

Essa declaração não justificava de modo nenhum que pessoas mal informadas ou de má fé afirmem ser Celso Generoso Pereira elemento comunista. Pelo contrário. Tanto assim que tendo ele renunciado à sua candidatura continuará no cargo de presidente nacional da Juventude Universitária Católica".

Essa declaração não justificava de modo nenhum que pessoas mal informadas ou de má fé afirmem ser Celso Generoso Pereira elemento comunista. Pelo contrário. Tanto assim que tendo ele renunciado à sua candidatura continuará no cargo de presidente nacional da Juventude Universitária Católica".

Essa declaração não justificava de modo nenhum que pessoas mal informadas ou de má fé afirmem ser Celso Generoso Pereira elemento comunista. Pelo contrário. Tanto assim que tendo ele renunciado à sua candidatura continuará no cargo de presidente nacional da Juventude Universitária Católica".

Essa declaração não justificava de modo nenhum que pessoas mal informadas ou de má fé afirmem ser Celso Generoso Pereira elemento comunista. Pelo contrário. Tanto assim que tendo ele renunciado à sua candidatura continuará no cargo de presidente nacional da Juventude Universitária Católica".